



município de  
**Estremoz**



**GRANDES  
OPÇÕES  
DO PLANO  
E ORÇAMENTO  
2018**

## ÍNDICE

RELATÓRIO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2018.....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL.....	2
ORÇAMENTO DA RECEITA.....	3
ORÇAMENTO DA DESPESA.....	4
RESUMO DO ORÇAMENTO.....	5
RESPEITO PELAS REGRAS ORÇAMENTAIS.....	7
RESPONSABILIDADES CONTINGENTES.....	7
PARTICIPAÇÃO DAS FREGUESIAS NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO.....	8
ENTIDADES PARTICIPADAS.....	8
ESTATUTO DO DIREITO DA OPOSIÇÃO.....	8
ÁREAS FUNCIONAIS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MAIS RELEVANTES.....	9
1. FUNÇÕES GERAIS.....	9
1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL.....	9
1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS.....	10
2. FUNÇÕES SOCIAIS.....	10
2.1/ 2.2. EDUCAÇÃO.....	10
2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS.....	11
2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS.....	12
2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO.....	12
2.4.3. SANEAMENTO.....	14
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	14
2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS.....	14
2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.....	15
2.5.0. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS.....	15
2.5.1./2.5.2. CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER.....	15
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS.....	16
3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA.....	16
3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES.....	17
3.4.0. COMÉRCIO E TURISMO.....	17
3.4.1. MERCADOS E FEIRAS.....	17
3.4.2. TURISMO.....	18
4. OUTRAS FUNÇÕES.....	19
4.2.0. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES.....	19
RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES....	20
ANEXO I – MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS.....	22
ANEXO II - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS.....	23
ANEXO III – ENTIDADES PARTICIPADAS.....	24

## RELATÓRIO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2018

### ENQUADRAMENTO LEGAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz são elaboradas pela Câmara Municipal atendendo ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

São ainda elaboradas nos termos do disposto no ponto 2.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram posteriormente introduzidas.

De acordo com o POCAL, os documentos previsionais das Autarquias são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano são expressas no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano das Atividades Mais Relevantes. Assim, as Grandes Opções do Plano para 2018 compreendem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o quadriénio de 2018/2021 e o Plano das Atividades Mais Relevantes (PAMR) para o ano de 2018. Enquanto o PPI diz respeito às principais despesas de capital, o PAMR integra as principais ações/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente.

Os códigos e a classificação orçamental utilizados nos documentos previsionais são os decorrentes do disposto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, sendo que a classificação funcional apresentada no PPI e no PAMR é a determinada por força do disposto no ponto 2.5.1. do POCAL.

2

Ainda de acordo com o POCAL, os principais dados financeiros têm como referência a data de 1 de outubro do ano anterior a que respeitam os documentos previsionais, ou seja, de 2017. A elaboração dos documentos previsionais obedece ainda ao disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que aprovou o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

É ainda de salientar que, nos termos do disposto nos números 1,2 e 4 do artigo 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, as Grandes Opções do Plano e Orçamento são acompanhadas pelo Mapa de Pessoal para 2018, que é previsto anualmente e contém a indicação do número de postos de trabalho ocupados e vagos, nas diversas modalidades de contrato de trabalho.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento, depois de aprovadas pelo executivo municipal, são enviadas à Assembleia Municipal de Estremoz, órgão ao qual cabe a sua aprovação final, de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## ORÇAMENTO DA RECEITA

Na elaboração do orçamento da receita foram tidas em conta as regras previsionais constantes do POCAL e a previsão das receitas provenientes do Orçamento do Estado, de contratos-programa com a Administração Central, dos fundos comunitários, da venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade.

A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efetuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais. No caso concreto, foram tidas em conta as cobranças efetuadas desde 1 de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2017.

Determina o manual de implementação do SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), no seu ponto 2.2.1, que durante a elaboração da proposta de orçamento para 2018 deve ser incorporada nas previsões iniciais uma estimativa das liquidações emitidas em 2017, ou transitadas de anos anteriores, cuja cobrança previsivelmente só ocorrerá em 2018. Assim, no orçamento da receita foram tidos em conta os valores a receber de tarifas e taxas de águas, saneamento e resíduos sólidos, bem como de outros serviços prestados pelo Município.

A previsão orçamental de receitas resultantes da venda de imóveis foi calculada através da média aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda destes bens nos últimos 36 meses (01/10/2013 a 30/09/2017), nos termos da legislação aplicável. Não obstante o disposto no artigo 83.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro, foi tido em conta na previsão da receita com venda de terrenos o valor dos lotes da Zona Industrial de Arcos cujo contrato promessa de compra e venda ocorrerá previsivelmente em 2018.

Foram consideradas as receitas decorrentes de projetos candidatados a fundos comunitários e outros contratos com a Administração Central, nos termos da alínea b) do ponto 3.3. do POCAL e conforme estatuído na alínea b) do art.º único do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril.

Em relação às verbas a transferir do Orçamento do Estado, nos termos do disposto na alínea c) do ponto 3.3. do POCAL, foram tidos em conta os valores previstos no Mapa XIX (Participação dos Municípios nos Impostos do Estado) da proposta de Orçamento do Estado para 2018 (Quadro I).

FEF			FSM	IRS			TOTAL 8 = 3 + 4 + 5
CORRENTE 1	CAPITAL 2	TOTAL 3 = (1+2)		IRS PIE	% IRS	IRS a transf. 5	
6 010 727	667 858	6 678 585	243 439	433 249	5	433 249	<b>7 355 273</b>

**Quadro I – Transferências do Orçamento do Estado em 2018, com base no OE 2018 (valores em euros)**

## ORÇAMENTO DA DESPESA

A utilização das dotações orçamentais da despesa depende da existência de fundos disponíveis a curto prazo, ao abrigo do disposto na lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso (LCPA – Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro). Da mesma forma, a execução orçamental não pode conduzir, em qualquer momento, a um aumento dos pagamentos em atraso.

Assim sendo, a execução orçamental da despesa terá de obedecer obrigatoriamente à assunção de compromissos considerando a existência de fundos disponíveis positivos e ao não agravamento de pagamentos em atraso, ou seja, dívidas a fornecedores que estejam vencidas há mais de 90 dias.

Até à data da elaboração destes documentos previsionais, o Município de Estremoz tem cumprido o estabelecido na LCPA e, de acordo com a fórmula de cálculo da DGAL - Direção-Geral das Autarquias Locais, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) a fornecedores em 30/09/2017 era de 14 dias.

Contudo, a execução do PAMR – Plano de Atividades Mais Relevantes e do PPI – Plano Plurianual de Investimentos continua a ser fortemente influenciada pelo facto de a receita prevista não ser suficiente para fazer face a todas as ações e investimentos que continuamos a entender como necessários e prioritários para o desenvolvimento sustentado do Concelho.

Ainda assim, para o caso de haver lugar ao recebimento de receitas extraordinárias ou haver excesso nas previsões, o PAMR e o PPI continuam a incluir algumas ações e projetos que a autarquia entende serem fundamentais para Estremoz, ainda que os mesmos estejam contemplados com um valor meramente indicativo (1€) ou com um valor de financiamento a definir.

O PAMR 2018 contempla as ações e atividades que implicam despesas de natureza corrente e representa um total previsto de 1.727.365€, enquanto o PPI contempla os principais investimentos a realizar pelo Município, no horizonte temporal 2018/2021 e prevê uma despesa de capital de 3.509.170€ (financiamento definido).

## RESUMO DO ORÇAMENTO

RECEITAS		Montante	DESPESAS		Montante
01	Impostos diretos	1.867.272	01	Despesas com pessoal	5.369.143
02	Impostos indiretos	127.256	02	Aquisição de bens e serviços	4.027.840
04	Taxas, multas e outras penalidades	306.197	03	Juros e outros encargos	108.310
05	Rendimentos de propriedade	748.875	04	Transferências correntes	994.210
06	Transferências correntes	7.005.020	05	Subsídios	20
07	Venda de bens e serviços correntes	1.649.971	06	Outras despesas correntes	305.250
08	Outras receitas correntes	221.732			
<b>Total das receitas correntes</b>		<b>11.926.823</b>	<b>Total das despesas correntes</b>		<b>10.804.773</b>
09	Venda de bens de investimento	660.283	07	Aquisição de bens de capital	3.449.274
10	Transferências de capital	2.977.963	08	Transferências de capital	59.966
11	Ativos financeiros	5	09	Ativos financeiros	63.000
12	Passivos financeiros	5	10	Passivos financeiros	1.135.351
13	Outras receitas de capital	15	11	Outras despesas de capital	151.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	98.270			
<b>Total das receitas de capital</b>		<b>3.736.541</b>	<b>Total das despesas de capital</b>		<b>4.858.591</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>15.663.364</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>15.663.364</b>

### Quadro II – Resumo do Orçamento 2018 (valores em euros)

O Orçamento para o ano financeiro de 2018 apresenta um total de 15.663.364€, dos quais 68,98% dizem respeito a despesas correntes. Já as receitas correntes representam 76,14% do total da receita prevista. Tratam-se de valores substancialmente inferiores aos do ano transato, em que se verificou que 89,25% da despesa prevista era de natureza corrente e que 81,82% da receita era também dessa natureza, o que significa que aumentou a receita e a despesa de capital prevista, o que se traduz em mais investimento em obra.

Com efeito, a receita de capital representa 23,86% do orçamento da receita, mais do dobro da que se previu em 2017, muito graças à previsão de receita decorrente do financiamento comunitário de várias obras. Da mesma forma, as despesas de capital previstas para 2018 são mais do dobro daquelas que se previram no ano transato, devido sobretudo ao financiamento comunitário de obras municipais, cifrando-se nos 31,02% do orçamento.

A principal fonte de receita municipal são as transferências do Orçamento de Estado e as provenientes de fundos comunitários (transferências correntes e de capital), as quais representam 44,72% e 19,01% da receita, respetivamente.

As receitas obtidas com a cobrança de impostos diretos (que incluem o IMI, o IUC, o IMT e a Derrama) representam apenas 11,92% do total das receitas e os impostos indiretos (mercados e feiras, loteamentos

e obras, ocupação de via pública, TMDP, etc.) não vão acima dos 0,81% (ainda assim, um valor superior a 2017). Por seu turno, as taxas, multas e outras penalidades relacionadas com mercados e feiras, obras particulares e ocupação da via pública apenas representam 1,95% do orçamento da receita, ao passo que a receita obtida com rendimentos de propriedade é de 4,78% do mesmo.

A venda de bens e serviços correntes continua a garantir à autarquia cerca de 10,53% do seu orçamento da receita, aqui se incluindo os valores recebidos pela venda de bens, mas especialmente pela prestação de serviços diversos, como sejam o aluguer de espaços e equipamentos, a prestação de serviços culturais, sociais, recreativos e de desporto, ou ainda a prestação de serviços de saneamento, transportes, cemitérios, etc.

A venda de bens de investimento tem previsto um valor de 660.283€ (4,22% da receita) devido ao facto de incluir o valor da receita resultante da venda de lotes na Zona Industrial de Arcos, uma vez que já foram efetuados contratos de promessa de compra e venda para a maioria dos lotes disponíveis para venda.

Do lado do orçamento da despesa os valores mais significativos são os referentes a despesas com pessoal (34,28%), a aquisição de bens e serviços correntes (25,72%) e a aquisição de bens de capital (22,02%). Tais valores aproximam-se muito daquilo que tem vindo a ser a realidade do Município em anos anteriores, à exceção daquilo que se verifica para a aquisição de bens de capital, devido ao que atrás foi referido sobre a realização de obras com financiamento comunitário.

As transferências correntes, designadamente para as freguesias, para a realização de serviços na área da educação (transportes e refeitórios escolares) e para as coletividades culturais e desportivas, representam 6,35% da despesa total orçamentada.

O passivo financeiro do Município, que tem previsto um valor de 1.135.351 (7,25%), refere-se aos juros e amortizações de empréstimos contraídos pela autarquia e ao empréstimo no âmbito do PAEL.

Saliente-se ainda que o valor inscrito no orçamento da despesa de capital na rubrica Ativos Financeiros se refere à comparticipação do Município de Estremoz, no FAM – Fundo de Apoio Municipal, que obriga a uma transferência anual de 63.000€ para os cofres do Estado, os quais se destinam ao saneamento da dívida de municípios em situação de rutura financeira.

## RESPEITO PELAS REGRAS ORÇAMENTAIS

De acordo com o artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, deve ser respeitado o equilíbrio orçamental de modo a que a receita corrente bruta cobrada seja maior ou igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e de longo prazos.

O valor previsto em orçamento para receitas correntes é de 11.926.823€ e o valor previsto para despesas correntes é de 10.804.773€, o que resulta num saldo corrente de 1.122.050€. Sabendo que o valor das amortizações médias de empréstimos de médio e de longo prazos é de 1.120.432,74€, verificamos que:

$$10.804.773 + 1.120.432,74 = 11.925.205,74 < 11.926.823,$$

estando assim cumprindo o equilíbrio orçamental previsto na legislação.

A Lei n.º 73/2013 estabelece ainda, no seu artigo 41.º, que os orçamentos das autarquias locais são anuais, mas que deverão ser enquadrados num quadro plurianual de programação orçamental, tendo em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. Este quadro plurianual, nos termos do artigo 44.º da referida Lei, define os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pela autarquia, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes. Os limites definidos são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes três anos. O quadro plurianual de programação orçamental é atualizado anualmente, para os quatro anos seguintes, no orçamento municipal.

Tendo em conta que continua por regular, por parte do Governo, o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (de despesa e de receita) na Administração Local, não estão criadas as condições legais para o cumprimento do disposto no artigo 41.º da Lei das Finanças Locais, pelo que não se apresenta este Quadro, não obstante o carácter plurianual que o Município de Estremoz tem vindo a desenvolver no processo de planeamento do seu orçamento de despesa e de receita.

## RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

A alínea a) do número 1 do artigo 46.º da Lei das Finanças Locais determina que no Relatório do Orçamento Municipal inclui a identificação e descrição das responsabilidades contingentes do Município.

Apresenta-se, de seguida, o Quadro de Responsabilidades Contingentes:

Período	Provisões para riscos e encargos	Valor da Contingência
01/01/2016 – 20/10/2016	Processos judiciais em curso	432.096,30 €

Quadro III – Responsabilidades contingentes



## **PARTICIPAÇÃO DAS FREGUESIAS NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO**

Com o objetivo de obter um documento que reflita as necessidades reais do Concelho e devido à sua relação de maior proximidade com as pessoas, todas as Freguesias foram convidadas a participar no processo de elaboração das Grandes Opções do Plano, através da indicação de três obras/ações que entendessem prioritárias e que justificassem a sua inclusão no PPI ou no PAMR.

Todas as freguesias responderam ao convite da Câmara Municipal e as ações/projetos indicados foram contemplados nas Grandes Ações do Plano, estando elencadas no Anexo II.

## **ENTIDADES PARTICIPADAS**

Nos termos da alínea c) do número 2 do artigo 46.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o orçamento municipal inclui como anexo o Mapa de Entidades Participadas pelo Município (Anexo III).

## **ESTATUTO DO DIREITO DA OPOSIÇÃO**

Foi dado cumprimento ao Estatuto do Direito da Oposição, nos termos do disposto na alínea r) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua atual redação, e do disposto no n.º 3 do art.º 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de maio.

Foram convidados a participar no processo e a dar contributos para a elaboração das Grandes Opções do Plano os partidos políticos e grupos de cidadãos independentes com assento na Assembleia Municipal (Movimento Mais Independência por Arcos, CDU – Coligação Democrática Unitária, PS – Partido Socialista e MUPE – Movimento Unidos Por Estremoz), não tendo sido obtida qualquer resposta.

## ÁREAS FUNCIONAIS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DE ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

### 1. FUNÇÕES GERAIS

#### 1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

Neste capítulo são elencadas as iniciativas a realizar no âmbito da modernização administrativa dos serviços, bem como na melhoria das tecnologias de informação ao dispor da autarquia, numa perspetiva de orientação da atividade municipal para a prestação de um serviço de proximidade com os munícipes, dando prioridade aos seus anseios e necessidades.

Embora nos anos anteriores já tenha sido efetuado um elevado esforço financeiro com investimentos na modernização administrativa e na informatização dos serviços, como é o caso da aquisição de novo *software* de gestão documental, contabilidade e gestão de recursos humanos, nos próximos anos a autarquia terá de continuar a investir em novas tecnologias de informação que permitam a integração de serviços *online* e a criação do Balcão Único, simplificando procedimentos e eliminando burocracias.

Para além da criação de melhores condições de funcionamento dos serviços administrativos, também será dada especial atenção à criação de melhores condições de trabalho dos serviços operativos, e por isso continuaremos a apostar na recuperação dos edifícios do antigo “Batanete” e da sua adaptação a Estaleiro Municipal. Trata-se de um projeto que tem vindo a ser adiado por falta de recursos financeiros, mas que avançará assim que a autarquia possua os meios necessários para o desenvolver, pois para além de permitir criar melhores condições aos trabalhadores, este projeto é fundamental para garantir também a prestação de um melhor serviço à população.

É ainda fundamental dotar a autarquia dos recursos humanos que melhor consigam dar resposta à implementação de estratégias de prestação de serviços de excelência e de concretização de uma gestão orientada pelo rigor e pela transparência. Para o conseguir, apostar-se-á na formação contínua dos trabalhadores e na contratação de pessoal, nas áreas funcionais em que tal se demonstre necessário e dentro dos limites impostos pela legislação. A formação dos trabalhadores contribui para a melhoria do seu desempenho profissional, para melhorar a sua capacidade de resposta aos desafios que diariamente são lançados e para o estabelecimento de uma maior relação de proximidade com os munícipes.

Como a boa imagem do Município passa também pela forma como se relaciona com os seus munícipes e como os mantém informados, a Comunicação continuará a merecer a atenção deste executivo, através da definição de novas estratégias e do reforço dos atuais meios de informação à escala global (*Internet, Facebook, etc.*), bem como da continuidade na utilização de formas de comunicar à escala local/regional, tais como o programa radiofónico “Agenda do Município”, a Agenda de Eventos, a publicitação de iniciativas no painel publicitário eletrónico, o Boletim Municipal, as relações com a comunicação social, entre outras.

Criaremos o Cartão VIVE Estremoz, que aposta num conceito de utilização global dos serviços municipais por parte do utilizador, nas áreas administrativa, cultural, social, cultural, desportiva e turística. Este cartão procura agregar num único pacote a maior parte dos serviços utilizados pelos munícipes, como por exemplo o cartão da Biblioteca Municipal, o acesso a espetáculos no teatro Bernardim Ribeiro, o acesso às Piscinas Municipais, a Museus e a eventos temáticos no Parque de Feiras.

No total, para a área da Administração Geral, o financiamento definido em PPI e PAMR para 2018 ascende aos 225.557€, o que representa 4.31% das Grandes Opções do Plano.

### **1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS**

Na área da Proteção Civil, para além das atividades desenvolvidas pelo Município, no âmbito das atribuições do respetivo Gabinete Municipal e do trabalho levado a efeito pela equipa de Sapadores Florestais, destaque para o apoio financeiro que é proporcionado aos Bombeiros Voluntários de Estremoz e que lhes permite fazer melhor o extraordinário trabalho humanitário que desenvolvem.

A autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que se mantenha a excelente relação institucional com as forças de segurança existentes no Concelho, Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana, bem como com as forças militares do Regimento de Cavalaria n.º 3, defendendo sempre a sua continuidade em Estremoz.

10

A área da Proteção Civil tem uma representatividade de 1,74% nas Grandes Opções do Plano para 2018.

## **2. FUNÇÕES SOCIAIS**

### **2.1/ 2.2. EDUCAÇÃO**

Na área da Educação, a autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que a comunidade escolar do Concelho de Estremoz possua os meios humanos, técnicos e pedagógicos que garantam a todas as crianças e jovens um ambiente que motive a aprendizagem e que contribua para a melhoria progressiva dos níveis de qualificação das populações.

A gestão do parque escolar e a organização dos refeitórios e dos transportes escolares são áreas da ação social escolar que a Câmara Municipal entende serem fundamentais para o sucesso escolar e para contrariar o abandono precoce por parte dos alunos. Ao mesmo tempo são medidas de apoio às famílias que importa manter e reforçar. Também nesta vertente as Freguesias desempenham um importante papel, através da realização de acordos de delegação de competências nas áreas dos refeitórios e dos transportes escolares.

Tal como em anos anteriores, a autarquia garantirá o funcionamento das áreas de enriquecimento curricular (AEC) e das atividades de animação e de apoio às famílias (AAAF), proporcionando aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico um número diversificado de disciplinas, para além daquelas que são obrigatórias neste nível de ensino.

Em matéria de projetos educativos, para além dos projetos pontuais que possam vir a ser desenvolvidos pelos jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos e secundário, merece destaque o apoio da autarquia à realização do Curso de Carnaval das Escolas.

O Município conta ainda a apoiar as diversas iniciativas do Centro de Ciência Viva de Estremoz, através da atribuição de um subsídio ao funcionamento, no valor de 85.000€, e do apoio a iniciativas pontuais variadas.

No total das ações do PAMR relacionadas com a Educação, o orçamento municipal prevê, para 2018, um investimento total de 658.421€, os quais representam 12.57% do referido plano, o que é demonstrativo da aposta do Município nesta área. Saliente-se que neste valor não estão incluídas as despesas com pessoal auxiliar que o Município disponibiliza nas diversas Escolas Básicas e Jardins-de-Infância, garantindo assim melhores condições de ensino nas escolas do concelho.

No que diz respeito ao PPI, salienta-se, para além das intervenções pontuais na rede de equipamentos escolares da responsabilidade da autarquia, e a continuação do projeto de Modernização das EB1 e Jardins-de-Infância do Concelho, financiado por fundos comunitários, no âmbito dos Pactos de Coesão e Desenvolvimento Territorial previstos no Programa Operacional Regional do Alentejo.

### **2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS**

Quando se fala em desenvolvimento social o que está em causa é essencialmente a aquisição, por parte da sociedade, de melhores condições de vida, de forma sustentável. Deste modo, o conceito de desenvolvimento social vai muito além do desenvolvimento económico, pressupondo também o acesso à educação, à saúde, à alimentação, a condições de habitação dignas e igualdade de oportunidades, ao desporto e à cultura, promovendo a fixação de investimento e, conseqüentemente, a criação de emprego.

Na área do apoio ao emprego continuarão a ser desenvolvidas parcerias com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, no sentido de continuarem a ser disponibilizados para os serviços municipais trabalhadores ao abrigo dos programas ocupacionais (CEI e CEI+), Passaporte Emprego e Estágios Profissionais, permitindo, por um lado, responder às necessidades do Município em termos de recursos humanos e, por outro, garantir a ocupação dos desempregados, a sua inserção na vida ativa e o aumento do seu rendimento.

Sendo os idosos um dos estratos mais dependentes de cuidados específicos e de programas que visem a saudável ocupação dos seus tempos livres, o Município continuará a dinamizar a Academia Sénior de Estremoz, através do reforço das disciplinas e valências, processo que já teve início nos anos letivos anteriores. O evento “Encontro de Memórias” continuará a reunir a população sénior do Concelho em

torno de uma iniciativa que procura provocar o encontro inter-geracional e a partilha de saberes e tradições, em contexto de convívio. Continuaremos a dinamizar e a ampliar os benefícios do Cartão Municipal 65+. Através da concretização do Projeto ABEM, apoiaremos os idosos e reformados carenciados na aquisição de medicamentos.

A infância e a juventude serão também uma preocupação da autarquia, pois é através daquilo que de melhor lhes consigamos transmitir e proporcionar no presente que melhor garantimos o futuro das gerações vindouras. Neste âmbito, merece destaque a Comissão Municipal de Proteção de Crianças e Jovens, que tem tido um papel preponderante na sinalização, tratamento e encaminhamento de situações que envolvam a promoção dos seus direitos em caso de abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual ou exposição a comportamentos de risco.

Daremos continuidade e reforçaremos o projeto Estremoz Férias Jovens e dedicaremos uma Semana à Juventude, através da realização de várias iniciativas lúdicas, recreativas e pedagógicas.

Também a iniciativa “Natal a Brincar” tem contribuído para dar mais alegria à quadra natalícia das crianças carenciadas do concelho, pelo que continuamos a apostar na sua realização em 2018.

As Instituições de Solidariedade Social desempenham um papel preponderante no apoio a crianças, jovens, adultos e idosos, pelo que é fundamental ouvi-las e traçar, em conjunto com elas, um caminho comum que construa um concelho mais coeso, desiderato que nos propomos atingir através da dinamização da Rede Social do Concelho de Estremoz e do apoio a atividades das IPSS.

12

Ainda que beneficie apenas os trabalhadores do Município, merece destaque o apoio financeiro que a autarquia atribui aos Serviços Sociais dos Trabalhadores, pois entendemos que esta associação se reveste de elevada importância no apoio na saúde e educação dos funcionários e seus familiares, garantindo a dinamização de várias atividades direcionadas aos seus associados e restantes trabalhadores, bem como o funcionamento dos bares/cantinas municipais.

O investimento na área social representa um financiamento total de 147.069€, o que se traduz em 2.81% das Grandes Opções do Plano para 2018.

## **2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS**

### **2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**

Nesta área merece destaque a necessidade de elaboração do Plano de Urbanização de Estremoz, necessidade que decorre por imposição do PDM e do próprio PROT Alentejo. Este plano permitirá efetuar um zonamento das atividades e das intervenções a realizar à escala da cidade e, por isso, com um maior pormenor do que aquele que é definido no PDM.

No que diz respeito à reabilitação urbana, com a delimitação das ARU (áreas de reabilitação urbana) de Estremoz, Evoramonte e Veiros é necessário proceder à elaboração de planos de pormenor de reabilitação urbana, que definam o zonamento das intervenções a efetuar.

Com a aprovação do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, estão reunidas as condições para que o Município possa continuar em 2018 a concretização do plano de ação para a regeneração urbana do concelho, através de candidaturas a financiamentos comunitários, no âmbito do contrato de financiamento, no valor de 5.888.412€, assinado com o Programa Operacional Regional do Alentejo e o qual será reforçado em 588.841€, ou seja 10% de bonificação do valor global contratado, por terem sido realizados investimentos previstos no Plano ainda durante o ano de 2016.

Em 2018 propomos dar continuidade a várias intervenções de reabilitação urbana previstas no PEDU, nomeadamente através da realização das obras de Reabilitação do Edifício Luís Campos (futura Biblioteca Municipal), de Requalificação do lado Sul do Rossio Marquês de Pombal e da requalificação da envolvente às muralhas de Estremoz (Porta de Santa Catarina).

A Reabilitação do Edifício Luís Campos tem como objetivo adaptá-lo a Biblioteca Municipal, mantendo a fachada do mesmo, mas dotando o interior de novas e modernas instalações. Há muito tempo que o espaço da atual Biblioteca Municipal deixou de ter capacidade para albergar o enorme acervo e arquivo histórico, pelo que urge relocalizar este importante serviço e dotá-lo de melhores condições de funcionamento e atendimento ao público. Já teve início a empreitada de demolição do anterior edifício, com contenção da fachada e dos edifícios periféricos, seguindo-se a realização da empreitada de construção do edifício da Biblioteca.

Continuamos a apostar na necessidade de intervenção na zona sul do Rossio Marquês de Pombal, com o objetivo de criar condições dignas para o funcionamento do mercado diário e dos diversos stands de venda, quiosques e espaços comerciais, ao mesmo tempo que se pretende promover uma maior requalificação paisagística, ao nível da reorganização dos espaços ajardinados.

O projeto de requalificação da envolvente à Porta de Santa Catarina prevê a criação de uma zona lúdica e de estadia, com reabilitação do espaço público e enquadramento paisagístico do monumento, dotando esta área de equipamentos de lazer. Por outro lado, serão criadas condições de segurança para o atravessamento e circulação das pessoas que diariamente utilizam este espaço, no acesso às escolas, bairros e serviços (Centro de Emprego, Segurança Social e Centro de Saúde).

Os restantes projetos previstos no PEDU iniciar-se-ão assim que se consiga garantir a contrapartida nacional dos mesmos, pois está já garantido o financiamento de 85% por fundos comunitários, razão pela qual têm um financiamento definido de apenas 1€ no PPI.

Relativamente à Barragem de Veiros, o Município continuará a defender, junto do Governo, a elaboração de um Plano de Ordenamento da Albufeira de Ana Loura que defina o zonamento das atividades e que preveja também a sua utilização recreativa, com parque de campismo e caravanismo, apoio de restaurante, zona balnear e de pesca desportiva.

Em 2018 o financiamento previsto para a área do Ordenamento do Território ascende aos 1.245.527€, ou seja 23.79% do Plano.

### 2.4.3. SANEAMENTO

Trata-se de um domínio de intervenção que muito tem mobilizado as atenções da Câmara Municipal, pois a maior parte dos aglomerados urbanos não possui Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) e nalguns casos não existe sequer rede de saneamento pública.

Assim, depois de ter sido desenvolvida uma candidatura a fundos comunitários, no âmbito do POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos), julgamos que, logo que seja obtido financiamento, a autarquia estará em condições de dar início à concretização das obras de extensão da rede de saneamento de águas residuais dos subsistemas de S. Domingos (Venda do Ferrador), Glória e Evoramonte.

Continuarão a avançar as obras de extensão da rede de saneamento de S. Bento do Cortiço e iniciarão as obras de extensão da rede de saneamento de Veiros, ambas incluindo a construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Apostaremos ainda na ampliação da ETAR de Arcos, dando resposta às necessidades de saneamento decorrentes da construção da Zona Industrial de Arcos, bem como na construção da rede de saneamento dos aglomerados de menor dimensão (Frantina, Casas Novas e Mamporcão), através da construção de ETAR compactas.

Em 2018 as Grandes Opções do Plano preveem para a área do Saneamento Básico um financiamento global de 1.006.601€, o que se traduz em 19.22% do Plano.

14

### 2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Nesta área de intervenção, o PPI prevê o reforço, ampliação e conservação da rede de abastecimento de água em todo o concelho, destacando-se ainda a realização dos seguintes investimentos:

- Extensão da rede pública de abastecimento e distribuição de águas do subsistema de S. Bento do Cortiço (obra candidatada no âmbito do POSEUR);
- Construção de novo depósito de água em Arcos;
- Construção de rede de abastecimento de água à Zona Industrial de Arcos;
- Realização de melhorias no sistema de Telegestão;
- Construção de conduta de ligação da ETA das Chocas a Mamporcão.

O total previsto para esta área de intervenção ascende aos 186.202€.

### 2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS

Na área da recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, procurar-se-á efetuar o reforço do número de contentores e ecopontos colocados à disposição na cidade e nas freguesias, para além da realização

de ações de sensibilização e educação ambiental que visem a melhoria do sistema, quer ao nível da deposição, da recolha e do tratamento/reciclagem de resíduos.

#### **2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA**

Continuarão a ser melhorados os espaços verdes na cidade e nas freguesias, requalificando os existentes, designadamente o Jardim e a Mata Municipais, e criando novos espaços de recreio e lazer, como é o caso do Parque Urbano de Estremoz, caso venha a ser obtido o financiamento comunitário para a sua execução.

#### **2.5.0. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS**

##### **2.5.1./2.5.2. CULTURA, DESPORTO, RECREIO E LAZER**

As atividades culturais terão em conta a existência de vários públicos, de múltiplos interesses, exigências e sensibilidades, pelo que tentarão ser representativas de uma realidade local, em defesa das nossas tradições, mas ao mesmo tempo perspetivadas tendo em conta uma realidade global, à qual não podemos estar alheios e na qual queremos participar, de modo a dar a conhecer outros padrões culturais.

Na área do Desporto, serão desenvolvidas uma série de iniciativas, tais como caminhadas, natação, “Programa Motricidade nos Lares”, participação na Festa da Malha, entre outras atividades.

Através de candidaturas efetuadas ao Programa de Valorização Turística do Interior, lançado pelo Turismo de Portugal, será possível criar o Centro BTT de Estremoz e desenvolver a Ecopista do Alto Alentejo, ao longo da antiga linha ferroviária de Estremoz/Portalegre.

Ao mesmo tempo, e porque o executivo entende ser fundamental a atividade das coletividades culturais, desportivas e recreativas para o desenvolvimento social do concelho e para a preservação das tradições, continuarão a ser apoiadas as iniciativas do movimento associativo, especialmente através da cedência de meios logísticos e materiais para que as mesmas possam concretizar-se.

A Câmara Municipal continuará ainda a apoiar as iniciativas e atividades regulares do Movimento Associativo, através dos Programas de Apoio ao Desenvolvimento Cultural e Desportivo (PADC e PADD).

No apoio às coletividades destacamos a requalificação do edifício Sede da Sociedade Filarmónica Veirense, no âmbito da reprogramação do PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano.

Continuaremos a apostar no apoio à realização de festas tradicionais nas freguesias, bem como à realização das Festas da Exaltação da Santa Cruz e do Carnaval de Estremoz.

Em termos de equipamentos culturais e desportivos, para além das diversas obras de recuperação e manutenção que se prevê venham a ser necessárias, destaca-se a necessidade de mudança do acervo da Alfaia Agrícola para um espaço museológico definitivo, mais central, mais acessível e com mais condições de exposição.



No que diz respeito aos restantes Núcleos Museológicos, continuaremos a realizar exposições temporárias e permanentes, tanto no Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, como na Galeria D. Dinis, na Sala de Exposições do Centro Cultural e na Sala de Exposições Temporárias do Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

Nesta área do património, destaque para expectável inclusão do Figurado em Barro de Estremoz na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade. Estão previstas uma série de iniciativas no Plano de Salvaguarda do Boneco de Estremoz, as quais terão início em 2018, como é o caso da construção de um Monumento ao Boneco de Estremoz e a edição de uma Monografia.

Neste âmbito, assume também extrema importância a criação de um Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz, onde quem nos visite tenha a oportunidade de ficar a conhecer a história do figurado, a especificidade das figuras, as formas de modelação, os artesãos e a arte única que faz dos Bonecos parte da identidade estremocense.

O total previsto para as áreas da Cultura e Desporto ascende aos 381.017€ (7.28%) das Grandes Opções do Plano para 2018.

### **3. FUNÇÕES ECONÓMICAS**

#### **3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA**

Uma das apostas no desenvolvimento económico do Concelho passará pela dinamização e recuperação das suas atividades económicas, através do apoio à instalação e/ou recuperação de pequenas e médias empresas que no Concelho se queiram instalar.

Neste contexto e agora que foi finalmente construída, a Zona Industrial de Arcos desempenhará um papel preponderante para o desenvolvimento da economia local, em especial no atual contexto de crise económica, pois permitirá que pequenas, médias e grandes empresas se instalem no Concelho, fomentando a criação de postos trabalho e contribuindo para a fixação e rejuvenescimento das populações.

O sector da extração e transformação do mármore, que já em tempos constituiu a base económica do Concelho, é hoje um dos setores mais afetados pela crise generalizada, razão pela qual a autarquia pretende promover o diálogo com os empresários da área e desenvolver uma estratégia de promoção dos Mármore de Estremoz e de incentivo à sua transformação e aplicação a nível local.

No que diz respeito aos vinhos e à produção vinícola, a autarquia continuará a apoiar e a promover a atividade das adegas que estão instaladas no território, reconhecendo a importância do sector no atual panorama económico do Concelho e a forma como contribui para a geração de riqueza, designadamente através da criação e manutenção de postos de trabalho de carácter permanente e sazonal.

No domínio da energia, destacam-se as medidas de eficiência energética nas estações elevatórias de água de consumo do concelho, as quais estão também a ser alvo de candidatura ao POSEUR e que

permitirão reduzir o consumo energético do Município. Para além destas medidas, prevê-se ainda a realização de vários investimentos na área da eficiência energética, no âmbito dos Pactos de Coesão e Desenvolvimento Territorial, em conjunto com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

Destaque ainda para o reforço da iluminação pública em diversos pontos do concelho, mas em especial no Bairro de Santiago, no âmbito do PEDU (Plano de Ação de Intervenção nas Comunidades Desfavorecidas).

A área da Indústria e energia absorve 0.21% das Grandes Opções do Plano para 2018.

### **3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

Na área da rede viária municipal o executivo procederá à beneficiação e recuperação de estradas e caminhos municipais, bem como de arruamentos urbanos cujo estado de conservação justifique uma intervenção, com o objetivo de conferir aos mesmos maior segurança rodoviária.

No que diz respeito aos caminhos rurais, continuará a aposta na sua recuperação, tendo em conta que os mesmos se revestem da maior importância para contrariar o isolamento das populações rurais e garantir o seu acesso aos bens e serviços de que diariamente necessitam, quer nas sedes de Freguesia, quer na sede do Concelho.

No âmbito do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) do PEDU, o PPI inclui os projetos de Extensão da Ciclovía até Mendeiros/Casais de Santa Maria, a criação de uma rua exclusivamente pedonal na cidade de Estremoz, um sistema de controlo de estacionamento na cidade e a criação de parques de estacionamento periféricos ao centro histórico de Evoramonte. Trata-se de projetos que já possuem financiamento comunitário aprovado e que serão iniciados logo que seja garantido o financiamento por parte da autarquia.

No plano das relações com a Administração Central, e em concreto na área do ordenamento do território e do desenvolvimento rural, a autarquia continuará a diligenciar para que seja concretizada a Variante ao IP2 a nascente da cidade, pois em muito beneficiará o ordenamento do trânsito na zona urbana, ao mesmo tempo que se traduz em menores impactes ambientais e económicos nas áreas afetadas pelo troço.

Na área dos Transportes Rodoviários, prevê-se um investimento de 159.507€ em 2018.

### **3.4.0. COMÉRCIO E TURISMO**

#### **3.4.1. MERCADOS E FEIRAS**

O desenvolvimento do sector pecuário tem reflexos numa diversificada gastronomia com base no borrego e na produção agroindustrial de enchidos de qualidade certificada. Para além disso, a força da pecuária no Concelho é notória aquando da realização da FIAPE, onde a exposição animal tem vindo a consagrarse como uma das melhores do Alentejo. Continuaremos a desenvolver esforços para a concretização do

Parque de Leilões de gado ovino e bovino no Parque de Feiras, em parceria com a ACORE – Associação de Criadores de Ovinos da Região de Estremoz. Tendo em conta que já estão a ser apresentados os eixos e prioridades de investimento do novo POCTEP/INTERREG (Programa de Cooperação Transfronteiriça), procuraremos desenvolver uma parceria com Zafra, no âmbito da geminação com esta cidade espanhola, com o objetivo de obter financiamento para a criação do referido Parque de Leilões.

No que diz respeito aos Mercados e Feiras continuará a ser realizada uma série de eventos no Parque de Feiras e noutros pontos da cidade, com destaque para os certames já existentes (FIAPE, Feira de Artesanato, Cozinha dos Ganhões, Feira de Saldos de Stocks, Mercado do Lago, Festival da Rainha) e para a criação de novos eventos temáticos, caso se justifique. Para além disso, será dada continuidade à aposta na promoção e dinamização do Mercado Tradicional, da Feira de Antiguidades e Velharias e das feiras e mercados de levante, que muito contribuem para uma maior projeção e valorização socioeconómica do Concelho.

A autarquia desenvolverá esforços no sentido de apoiar a instalação de novas unidades de produção agroindustrial no Concelho (vinhos, azeites, enchidos, queijos, doçaria...) e de incentivar e fortalecer o papel do Mercado Semanal de Estremoz como forma de apoio às populações rurais e de dinamização da cidade.

As Grandes Opções do Plano preveem um investimento de 391.833€ na área dos Mercados e Feiras.

### **3.4.2. TURISMO**

18

O sector do Turismo tem vindo gradualmente a ganhar importância no seio da região Alentejo e, também no Concelho de Estremoz, é notório o crescimento do setor, graças à diversidade dos nossos recursos naturais, patrimoniais e culturais, cuja autenticidade e singularidade são potenciadoras de uma utilização e dinamização sustentada desses recursos.

O Município continuará a desenvolver iniciativas de promoção turística, tais como a criação de novos produtos turísticos, o desenvolvimento de vídeos e ações promocionais, a criação de rotas turísticas na cidade e no concelho, a criação de um Plano de Promoção do Artesanato Local e uma série de projetos associados à imagem “Estremoz tem mais encanto”.

No processo de salvaguarda e promoção do património local assume ainda particular importância a recuperação e valorização das muralhas e baluartes das fortificações de Estremoz, na medida em que continuam a desenvolver-se esforços para a integração do Centro Histórico de Estremoz na lista do Património Mundial da UNESCO.

Assim, estando aprovado o respetivo financiamento comunitário para o efeito, avançará em 2018 a obra de Recuperação das Portas dos Currais e muralha adjacente.

A área do Turismo representa um investimento de 4.32% (436.974€) do total das Grandes Opções do Plano.

## **4. OUTRAS FUNÇÕES**

### **4.2.0. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES**

Continuaremos a apostar na celebração de acordos de delegação de competências nas freguesias, pois defendemos que estas estão mais próximas das carências das pessoas e que melhor conhecem o território, numa perspetiva de micro escala, pelo que estão mais aptas a solucionar os problemas com que se debatem.

A descentralização de competências e de recursos para as freguesias permite a realização de pequenas obras e ações que vão de encontro às necessidades efetivas das populações e que são mais facilmente detetáveis pelas juntas de freguesia, contribuindo assim para a concretização dos objetivos que estão inerentes à política municipal de proximidade aos cidadãos e de mais prioridade às pessoas.

A realização de protocolos de delegação de competências nas juntas de freguesia representa um investimento de 226.000€, ou seja, 4.32% das Grandes Opções do Plano.

## RESUMO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E PLANO DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Área funcional	PPI (ano 2018)		PAMR	Financiamento definido global	Financiamento total global
	Definido	Total			
Administração geral	213 057 €	853 054 €	12 500 €	225 557 €	865 554 €
Proteção civil	4 501 €	4 501 €	86 610 €	91 111 €	91 111 €
Ensino não superior	45 001 €	45 001 €	215 820 €	260 821 €	260 821 €
Serviços auxiliares de ensino	- €	- €	397 600 €	397 600 €	397 600 €
Ação social	29 939 €	29 939 €	117 130 €	147 069 €	147 069 €
Ordenamento do território	1 245 517 €	2 485 506 €	10 €	1 245 527 €	2 485 516 €
Saneamento	1 006 601 €	3 830 876 €	- €	1 006 601 €	3 830 876 €
Abastecimento de água	186 202 €	917 951 €	- €	186 202 €	917 951 €
Resíduos sólidos	35 001 €	35 001 €	- €	35 001 €	35 001 €
Proteção do ambiente	32 507 €	32 507 €	200 €	32 707 €	32 707 €
Cultura	20 458 €	825 274 €	170 025 €	190 483 €	995 299 €
Desporto, recreio e lazer	81 504 €	81 504 €	109 030 €	190 534 €	190 534 €
Serviços religiosos	2 000 €	2 000 €	- €	2 000 €	2 000 €
Indústria e energia	11 007 €	349 128 €	- €	11 007 €	349 128 €
Transportes rodoviários	159 507 €	469 505 €	- €	159 507 €	469 505 €
Mercados e feiras	3 €	300 000 €	391 830 €	391 833 €	691 830 €
Turismo	436 364 €	586 363 €	610 €	436 974 €	586 973 €
Delegação de competências	1 €	1 €	226 000 €	226 001 €	226 001 €
<b>TOTAL</b>	<b>3 509 170 €</b>	<b>10 848 111 €</b>	<b>1 727 365 €</b>	<b>5 236 535 €</b>	<b>12 575 476 €</b>

20

### Quadro IV – Resumo do PPI e PAMR 2018

Como se pode verificar da análise do Quadro IV, em termos globais e de financiamento definido nos planos, a área funcional com maior investimento em 2018 continuará a ser a do Ordenamento do Território, o que se deve essencialmente às obras previstas no PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, na área do PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana.

Em segundo lugar surge a área do Saneamento, que representa 19.22% do financiamento definido nas Grandes Opções do Plano para 2018, o que se deve ao investimento previsto na concretização das obras de construção das ETAR de S. Bento do Cortiço e Veiros.

O Município continuará a apostar em 2018 na área da educação (Ensino não superior e Serviços auxiliares de ensino), que absorve 658.421€ de investimento, como já atrás foi referido.

A área dos Mercados e Feiras representa 391.833€ dos planos, o que se deve essencialmente à realização de eventos temáticos e de promoção económica do concelho, como é o caso da FIAPE, Cozinha dos Ganhões, Festival da Rainha, entre outros.

Também o investimento na área do Turismo tem expressividade nas Grandes Opções do Plano, graças sobretudo à obra de reabilitação das Portas dos Currais.

Por seu turno, o investimento nas Freguesias, através da delegação de competências, representa 4.32% das Grandes Opções do Plano.

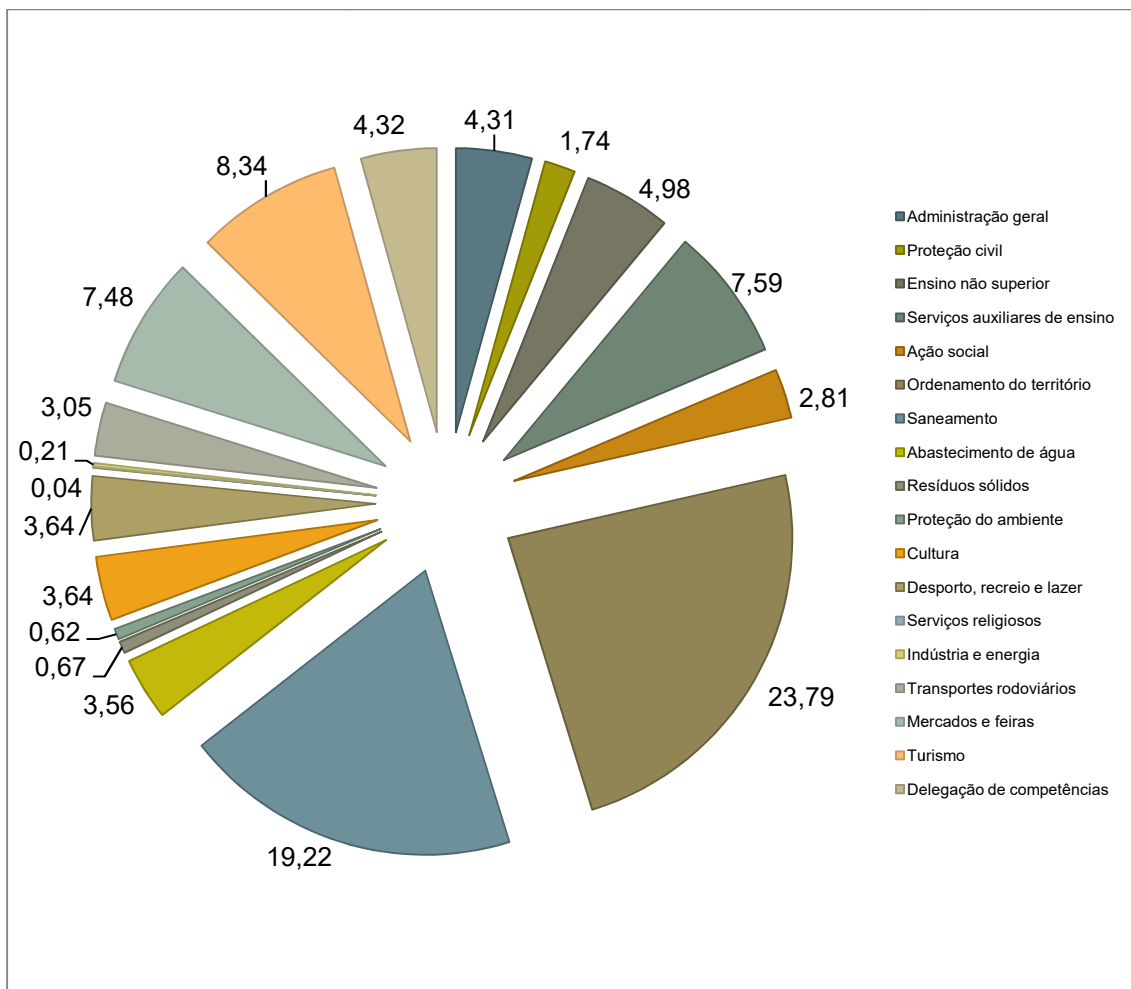


Gráfico I – Distribuição do investimento pelas áreas funcionais do PPI e PAMR – financiamento definido

## ANEXO I – MAPA DOS EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS

Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Montante (€)		Dívida a 31/12/2017	Previsão de encargos para 2018 (€)		
		Contratado	Utilizado		Amortização de capital	Juros	Total
Diversos investimentos (EM508, Rossio, etc.)	CGD	1 296 874,53	1 296 874,53	114 836,03	86 127,14	0,00	86 127,14
Conceção e construção de reservatório de água para abastecimento público a Estremoz		231 259,11	219 697,87	62 726,57	11 404,83	393,98	11 798,81
Parque de Feiras de Estremoz - 1ª Fase		418 503,33	371 686,57	106 121,34	19 294,79	666,54	19 961,33
Zona Industrial de Estremoz - 3ª Fase		333 615,41	163 675,10	46 748,74	8 499,77	285,59	8 785,36
Construção da Zona Industrial de Arcos		661 571,00	661 571,00	241 595,51	41 104,79	2 081,14	43 186,04
Financiamento de projetos no âmbito do QREN		698 894,72	698 894,72	438 502,17	32 155,25	7 988,30	40 143,54
Financiamento de diversos investimentos municipais		535 773,46	535 773,46	365 309,93	23 505,83	11 631,18	35 137,01
Aquisição do prédio rústico "Olival do Cemitério" e edifício "Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte"		329 277,77	329 277,77	268 560,30	16 888,87	8 521,14	25 410,01
Construção da Central de Camionagem, intervenção nas artérias públicas estruturantes e construção de eixos rodoviários de acesso à central de camionagem		390 375,00	390 375,00	184 523,68	36 904,68	6 266,76	43 171,44
Viação Municipal - Danos causados por intempéries	Novo Banco	237 544,52	237 544,52	7 918,00	7 918,00	0,00	7 918,00
Beneficiação do C.M 1026 e novos troços		131 098,00	131 098,00	36 410,00	7 282,00	172,95	7 454,95
Arruamentos na cidade	CCAM	89 554,00	89 554,00	24 550,00	4 910,00	116,61	5 026,61
Saneamento financeiro		1 148 730,00	1 148 730,00	191 455,05	127 636,68	0,00	127 636,68
Diversos Investimentos	BPI	723 196,00	723 196,00	323 483,95	45 851,18	814,39	46 665,57
Pavilhão Multiusos		790 495,00	790 495,00	388 947,66	48 618,46	0,00	48 618,46
Plano de Apoio à Economia Local - PAEL	DGTF	2 710 733,08	2 710 733,08	1 758 452,67	195 350,30	45 596,88	240 947,18
Execução de infraestruturas da Zona Industrial de Arcos	Santander	1 700 000,00	1 700 000,00	1 619 047,62	161 904,76	15 059,57	176 964,33
Liquidação antecipada de garantia da DGTF	Santander	1 100 100,00	1 100 100,00	788 704,87	255 796,08	5 707,18	261 503,26
<b>TOTAL</b>		<b>12 427 494,93</b>	<b>12 199 176,62</b>	<b>6 967 894,09</b>	<b>1 131 153,52</b>	<b>99 595,03</b>	<b>974 952,47</b>

## ANEXO II - PROPOSTAS/PRIORIDADES DAS FREGUESIAS

FREGUESIA	PROJETOS / INICIATIVAS	
	2018	ANOS SEGUINTE
AMEIXIAL	Construção de ETAR na freguesia e reparação de conduta de água em São Bento	
	Construção da Casa Mortuária de Santa Vitória	
	Melhoramento da estrada do Monte do Colmeal ao Monte dos Pretos	
ARCOS	Aquisição de Dumper para serviços operativos	Alargamento de arruamento de acesso ao Largo 25 de Abril
	Requalificação do Largo 1.º de Maio	
	Desenvolvimento de loteamento habitacional	
ESTREMOZ (SANTA MARIA E SANTO ANDRÉ)	Construção de ETAR na Frandina, Mamporcão e Mártires	Requalificação urbana: Bairro da Salsinha e Bairro de Mendeiros
	Construção de rede de saneamento junto à EM504 (Quinta do Carmo)	
	Alargamento e recuperação da Travessa do Antigo Caminho da Glória	
EVORAMONTE	Construção de ETAR	Construção do coletor de saneamento do centro histórico
	Concretização de ações de reabilitação urbana, no âmbito do PEDU	Projeto de intervenção paisagística na Praça dos Aviadores
	Beneficiação do Caminho Municipal 1033 (Centro Histórico)	
GLÓRIA	Construção da rede de saneamento	Instalação de redutores de velocidade no Sítio da Avenida
	Concretização da Urbanização do Outeiro	Asfaltamento de caminhos rurais (EM508/Vale Vinagre e Boa Vista/Largo da Junta)
	Beneficiação de caminhos rurais	
S. BENTO DO CORTIÇO E SANTO ESTEVÃO	Melhoria da zona envolvente ao Polidesportivo, com construção de balneários e espaço para Rancho Folclórico	
	Pavimentação da zona do Monte das Pedras	
	Intervenção e construção de passeios na Rua da Cova da Onça até ao cemitério	
S. DOMINGOS DE ANA LOURA	Construção da ETAR da Venda do Ferrador	
	Construção de polidesportivo junto à EB1	
	Remodelação do edifício dos balneários do Espinheiro	
S. LOURENÇO MAMPORCÃO E S. BENTO DE ANA LOURA	Conclusão das infraestruturas do Loteamento Farjeal da Aldeia	
	Construção de muro de suporte na Rua Dr. António Saraiva	
	Pavimentação de caminhos municipais e arruamentos na área da freguesia	
VEIROS	Requalificação do Largo 25 de Abril	
	Construção de infraestruturas do Loteamento da Câmara Municipal	
	Recuperação da EM Veiros/Vale de Maceiras	



## ANEXO III – ENTIDADES PARTICIPADAS

### A – Participações em entidades societárias

Entidade participada		Capital social	Participação no final do exercício		
Denominação	NIPC		Valor	%	%
EDC Mármore - Empresa Gestora das Áreas de Deposição Comum dos Mármore, SA	506035972	300.000 €	36.750 €		12.25
FAM – Fundo de Apoio Municipal	513319182	650.000.000 €	585.364,03 €		0.09

### B – Participação em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de entidade	Contribuição
Denominação	NIPC		
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	509364390	Comunidade Intermunicipal	53.999,28 €
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	AM – Associação de Municípios	4.870,68 €
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	502131047	AMFE – Associação de Municípios de Fins Específicos	329,00 €
Associação Centro Ciência Viva de Estremoz	504374400	ASU – Associação sem fins lucrativos – Sem utilidade pública	500,00 €
Associação de Município Portugueses do Vinho	508038430	AMFE – Associação de Municípios de Fins Específicos	1.000,00 €



município de  
**Estremoz**



# PPI

PLANO PLURIANUAL  
DE INVESTIMENTOS

**2018-2021**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)	
<b>1</b>				<b>Funções gerais</b>																		
<b>1</b>	<b>111</b>			<b>Administração geral</b>																		
1	111	2002/1		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento administrativo																		
1	111	2002/1	1	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamento administrativo	02	070109				DAF	01/2002	12/2018	3	225 447	2 000	2 000						227 447
1	111	2002/7		Aquisição e reparação de viaturas																		
1	111	2002/7	1	Aquisição e reparação de viaturas	02	07010602				DAF	01/2002	12/2018	3	780 975	60 000	40 000	20 000					840 975
1	111	2002/8		Reparação e beneficiação de edifícios municipais																		
1	111	2002/8	1	Reparação e beneficiação de edifícios municipais	02	07010203				DOTO	01/2002	12/2018	3		1	1						1
1	111	2002/8	2	Reparação e beneficiação de edifícios municipais	02	07010307				DOTO	01/2002	12/2018	3	350 565	500	500						351 065
1	111	2002/9		Aquisição de ferramentas e utensílios para os diversos serviços municipais																		
1	111	2002/9	1	Aquisição de ferramentas e utensílios para os diversos serviços municipais	02	070111				DOTO	01/2002	12/2018	3	110 895	2 000	2 000						112 895
1	111	2002/47		Aquisição de terrenos																		
1	111	2002/47	1	Aquisição de terrenos	02	070101				DOTO	01/2002	12/2018	3	773 957	40 000	10 000	30 000					813 957
1	111	2006/5		Modernização e informatização administrativa																		
1	111	2006/5	1	Modernização e informatização administrativa	02	070107			85	DAF	01/2006	12/2018	3	300 125	50 000	25 000	25 000					350 125
1	111	2006/5	2	Modernização e informatização administrativa	02	070108			85	DAF	01/2006	12/2018	3	277 892	180 782	90 782	90 000					458 674
1	111	2006/5	3	Modernização e informatização administrativa	02	070109			85	DAF	01/2006	12/2018	3	35 759	1	1						35 760
1	111	2006/6		Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais																		
1	111	2006/6	1	Aquisição e reparação de maquinaria e equipamentos para os diversos serviços municipais	02	07011002				DAF	01/2006	12/2018	3	643 696	2 500	2 500						646 196
1	111	2006/18		Aquisição de prédios urbanos																		
1	111	2006/18	1	Aquisição de prédios urbanos	02	07010202				DOTO	01/2006	12/2018	3	27 799	15 000	15 000						42 799
1	111	2006/18	2	Aquisição de prédios urbanos	02	07010307				DOTO	01/2006	12/2018	3	330 000	25 270	25 270						355 270
1	111	2010/2		Criação de novo estaleiro municipal																		
1	111	2010/2	1	Criação de novo estaleiro municipal	02	07010301			85	DOTO	01/2010	12/2019	1	7 000	350 000	1	349 999	100 000				457 000
1	111	2011/1		Criação do balcão único																		
1	111	2011/1	1	Criação do balcão único	02	070109			85	DOTO	01/2011	12/2019	1		25 000	1	24 999	100 000				125 000
1	111	2018/9		Construção de elevador no edifício dos Paços do Concelho																		
1	111	2018/9	1	Construção de elevador no edifício dos Paços do Concelho	02	07010301				DOTO	01/2018	12/2018	0		100 000	1	99 999					100 000
Totais do Programa 111:														3 864 110	853 054	213 057	639 997	200 000	0	0	0	4 917 164

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)		
<b>1</b>				<b>Funções gerais</b>																			
<b>1</b>	<b>121</b>			<b>Proteção civil e luta contra incêndios</b>																			
1	121	2006/1		Apoio a Instituições ba área da segurança, proteção civil e luta contra incêndios																			
1	121	2006/1	1	Apoio aos Bombeiros Voluntários de Estremoz	02	080701				DAF	01/2016	12/2018	0		1	1						1	
1	121	2006/1	2	Apoio a instituições na área da segurança, protecção civil e luta contra incêndios	02	080701				DAF	01/2015	01/2018		3 000	3 000							3 000	
1	121	2018/10		Reabilitação de imóveis para garantir a segurança de pessoas e bens																			
1	121	2018/10	1	Reabilitação de imóveis para garantir a segurança de pessoas e bens	02	080802				DOTO	01/2018	12/2018		1 500	1 500							1 500	
Totais do Programa 121:														0	4 501	4 501	0	0	0	0	0	0	4 501
Totais do Objetivo 1:														3 864 110	857 555	217 558	639 997	200 000	0	0	0	4 921 665	
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>211</b>			<b>Ensino não superior</b>																			
2	211	2006/8		Construção e beneficiação de equipamentos de educação e formação																			
2	211	2006/8	1	Construção e beneficiação de equipamentos de educação e formação	02	07010305	E			DOTO	01/2006	12/2018	3	379 419	1	1						379 420	
2	211	2006/21		Modernização dos equipamentos do parque escolar																			
2	211	2006/21	1	Modernização dos equipamentos do parque escolar	02	07011002	O			DAF	01/2006	12/2018	3	69 860	15 000	15 000						84 860	
2	211	2017/1		Modernização e informatização das EB1 e Jardins de Infância																			
2	211	2017/1	1	Modernização e informatização das EB1 e Jardins de Infância	02	07011002	O	85		DAF	01/2017	12/2018	0	30 000	30 000							30 000	
Totais do Programa 211:														449 279	45 001	45 001	0	0	0	0	0	494 280	
<b>2</b>	<b>232</b>			<b>Ação social</b>																			
2	232	2002/25		Apoio a obras a promover por instituições de solidariedade social																			
2	232	2002/25	1	Apoio a obras a promover por instituições de solidariedade social	02	080701	O			DAF	01/2002	12/2018	3	196 214	1	1						196 215	
2	232	2018/11		Apoio à reestruturação do ambulatório do Hospital de Santa Luzia																			
2	232	2018/11	1	Apoio à reestruturação do ambulatório do Hospital de Santa Luzia	02	08010102	O			DAF	01/2018	12/2018	0	29 938	29 938							29 938	
Totais do Programa 232:														196 214	29 939	29 939	0	0	0	0	0	226 153	

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)	
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																		
<b>2</b>	<b>242</b>			<b>Ordenamento do território</b>																		
2	242	2003/195		Construção de infraestruturas em loteamentos municipais																		
2	242	2003/195	1	Construção de infraestruturas em loteamentos municipais	02	07030313	E							54 478	145 000	95 000	50 000					199 478
2	242	2003/195	2	Construção de infraestruturas no loteamento de Mendeiros-Alvará nº 1/96	02	07030313	E								40 000	1	39 999					40 000
2	242	2006/10		Intervenção de requalificação urbana no concelho																		
2	242	2006/10	1	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07011002	E	85						50 169	50 000	50 000		240 000				340 169
2	242	2006/10	2	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030301	E	85						235 146	1	1						235 147
2	242	2006/10	3	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030305	A							121 884	1	1						121 885
2	242	2006/10	4	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	07030313	E	85						1 003 727	50 000	1	49 999					1 053 727
2	242	2006/10	5	Intervenção de requalificação urbana no concelho	02	080802	E								1	1						1
2	242	2010/12		Plano de Urbanização de Estremoz																		
2	242	2010/12	1	Plano de Urbanização de Estremoz	02	070115	O								92 250	92 250						92 250
2	242	2017/2		Plano de pormenor de reabilitação urbana de Evoramonte																		
2	242	2017/2	1	Plano de pormenor de reabilitação urbana de Evoramonte	02	070115	O								25 000	1	24 999					25 000
2	242	2017/3		Plano de pormenor de reabilitação urbana de Veiros																		
2	242	2017/3	1	Plano de pormenor de reabilitação urbana de Veiros	02	070115	O								25 000	1	24 999					25 000
2	242	2017/4		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Rossio Marquês de Pombal																		
2	242	2017/4	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Rossio Marquês de Pombal	02	07030313	O	85							150 000	150 000		350 000				500 000
2	242	2017/5		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público da esplanada dos Congregados																		
2	242	2017/5	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público da esplanada dos Congregados	02	07030313	O	85							50 000	1	49 999	50 000	250 000			350 000
2	242	2017/6		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Largo General Graça																		
2	242	2017/6	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público do Largo General Graça	02	07030313	O	85							100 000	1	99 999	300 000				400 000
2	242	2017/7		PEDU/PARU - Reabilitação do edifício Luís Campos																		
2	242	2017/7	1	PEDU/PARU - Reabilitação do edifício Luís Campos	02	07010307	O	85						13 395	858 250	858 250		858 250				1 729 895
2	242	2017/8		PEDU/PARU - Reabilitação do paiol de Santa Bárbara																		
2	242	2017/8	1	PEDU/PARU - Reabilitação do paiol de Santa Bárbara	02	07010602	O	85							1	1						1

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)			
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																				
<b>2</b>	<b>242</b>			<b>Ordenamento do território</b>																				
2	242	2017/9		PEDU/PARU - Recuperação do espaço público da envolvente às muralhas de Estremoz																				
2	242	2017/9	1	PEDU/PARU - Recuperação do espaço público da envolvente às muralhas de Estremoz	02	07030313	O			85	DOTO	01/2017	12/2018	1		450 000	1	449 999						450 000
2	242	2017/10		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Estremoz																				
2	242	2017/10	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Estremoz	02	07030313	O			85	DOTO	01/2017	12/2019	0		200 000	1	199 999	400 000					600 000
2	242	2017/12		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Evoramonte																				
2	242	2017/12	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Evoramonte	02	07030313	O			85	DOTO	01/2017	12/2019	0		100 000	1	99 999	300 000					400 000
2	242	2017/13		PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Veiros																				
2	242	2017/13	1	PEDU/PARU - Requalificação do espaço público estruturante do centro histórico de Veiros	02	07030313	O			85	DOTO	01/2017	12/2019	0		50 000	1	49 999	250 000					300 000
2	242	2017/14		PEDU/PACD - Reabilitação dos quartéis de Santiago																				
2	242	2017/14	1	PEDU/PACD - Reabilitação dos quartéis de Santiago	02	07010307	O			85	DOTO	01/2017	12/2020	0		100 000	1	99 999	100 000	500 000				700 000
2	242	2017/33		Intervenções no Bairro de Mendeiros e Casais de Santa Maria																				
2	242	2017/33	1	Intervenções no Bairro de Mendeiros e Casais de Santa Maria	02	07030313	O							0		1	1							1
2	242	2017/34		Intervenção na Avenida Dr. Marques Crespo																				
2	242	2017/34	1	Intervenção na Avenida Dr. Marques Crespo	02	07030313	O							0		1	1							1
Totais do Programa 242:														1 478 799	2 485 506	1 245 517	1 239 989	2 848 250	750 000	0	0	7 562 555		
<b>2</b>	<b>243</b>			<b>Saneamento</b>																				
2	243	2006/12		Melhoria, ampliação e conservação da rede de saneamento no concelho																				
2	243	2006/12	1	Melhoria, ampliação e conservação da rede de saneamento no concelho	02	07030302	E							3	235 127	20 000	20 000							255 127
2	243	2010/14		Construção de ETAR's compactas em aglomerados de pequena dimensão e na freguesia de Glória																				
2	243	2010/14	1	Construção de ETAR's compactas em aglomerados de pequena dimensão e na freguesia de Glória	02	07030303	O							3	100 000	1	99 999	100 000						200 000
2	243	2017/15		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de S.Domingos de Ana Loura																				
2	243	2017/15	1	Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de S.Domingos de Ana Loura	02	07030302	O			85	DOTO	01/2017	12/2018	1		295 894	11 500	284 394						295 894
2	243	2017/16		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de S.Bento do Cortiço																				

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)		
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>243</b>			<b>Saneamento</b>																			
2	243	2017/16	1	Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de S.Bento do Cortiço	02 07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2018	1	76 191	509 055	509 055								585 246
2	243	2017/17		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Veiros																			
2	243	2017/17	1	Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Veiros	02 07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2018	1		398 514	398 514								398 514
2	243	2017/18		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Norte																			
2	243	2017/18	1	Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Norte	02 07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2018	1	1 645 715		1 645 714								1 645 715
2	243	2017/19		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Sul																			
2	243	2017/19	1	Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Glória - Sul	02 07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1	180 936		1 180 935	354 519							535 455
2	243	2017/20		Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Evoramonte																			
2	243	2017/20	1	Extensão da rede de saneamento de águas residuais do subsistema de Evoramonte	02 07030302	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1	263 235		1 263 234	2 121							265 356
2	243	2017/21		Ampliação da ETAR de Arcos																			
2	243	2017/21	1	Ampliação da ETAR de Arcos	02 07030303	O			85 DOTO	01/2017	12/2019		350 000		1 349 999	200 000							550 000
2	243	2017/30		Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas AA e SAR no Município de Estremoz																			
2	243	2017/30	1	Elaboração de cadastro das infraestruturas existentes nos sistemas AA e SAR no Município de Estremoz	02 070115	O			85 DOTO	01/2017	12/2019	1	37 392	67 527	67 527		52 884						157 803
<b>Totais do Programa 243:</b>													<b>348 710</b>	<b>3 830 876</b>	<b>1 006 601</b>	<b>2 824 275</b>	<b>709 524</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4 889 110</b>		
<b>2</b>	<b>244</b>			<b>Abastecimento de água</b>																			
2	244	2002/69		Reforço, ampliação e conservação da rede de águas no concelho																			
2	244	2002/69	1	Reforço, ampliação e conservação da rede de águas no concelho	02 07030307	O			DASU	01/2002	12/2021	3	687 903	15 000	15 000								702 903
2	244	2002/75		Aquisição e reparação de equipamentos-abastecimento de Águas																			
2	244	2002/75	1	Aquisição e reparação de equipamentos-abastecimento de Águas	02 07011002	O			DASU	01/2002	12/2018	3	678 838	15 000	15 000								693 838
2	244	2016/2		Construção de novo depósito de água em Arcos																			
2	244	2016/2	1	Construção de novo depósito de água em Arcos	02 07030307	E			DOTO	01/2016	12/2018	0	200 000		1 199 999								200 000
2	244	2016/3		Construção de rede de abastecimento de água à zona industrial de Arcos																			

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)		
<b>2 Funções sociais</b>																							
<b>2 244 Abastecimento de água</b>																							
2	244	2016/3	1	Construção de rede de abastecimento de água à zona industrial de Arcos	02	07030307	E				DOTO	01/2016	12/2018	0	200 000	1	199 999					200 000	
2	244	2017/22		Extensão da rede pública de abastecimento e distribuição de águas do sistema de S. Bento do Cortiço																			
2	244	2017/22	1	Extensão da rede pública de abastecimento e distribuição de águas do sistema de S. Bento do Cortiço	02	07030307	O		85		DOTO	01/2017	12/2019	1	337 951	6 200	331 751	442 480					780 431
2	244	2018/12		Construção da conduta Chocas/Mamporcão																			
2	244	2018/12	1	Construção da conduta Chocas/Mamporcão	02	07030307	E				DOTO	01/2018	12/2018	1	150 000	150 000						150 000	
<b>Totais do Programa 244:</b>														1 366 741	917 951	186 202	731 749	442 480	0	0	0	2 727 172	
<b>2 245 Resíduos sólidos</b>																							
2	245	2002/78		Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU																			
2	245	2002/78	1	Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU	02	07010601	O				DASU	01/2002	12/2018	3	376 004	1	1					376 005	
2	245	2002/78	2	Aquisição e reparação de equipamentos para recolha de RSU	02	07011001	O				DASU	01/2002	12/2018	3	345 095	35 000	35 000					380 095	
<b>Totais do Programa 245:</b>														721 099	35 001	35 001	0	0	0	0	0	756 100	
<b>2 246 Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>																							
2	246	2002/84		Beneficiação do cemitério municipal																			
2	246	2002/84	1	Beneficiação do cemitério municipal	02	07010301	E				DASU	01/2002	12/2018	3	87 300	1	1					87 301	
2	246	2002/84	2	Beneficiação do cemitério municipal	02	07011002	E				DASU	01/2002	12/2018	3	364	1	1					365	
2	246	2002/84	3	Beneficiação do cemitério municipal	02	07030312	E				DASU	01/2002	12/2018	3		1	1					1	
2	246	2002/87		Construção e beneficiação de zonas verdes																			
2	246	2002/87	1	Construção e beneficiação de zonas verdes	02	07011002	E				DASU	01/2002	12/2018	3	561	15 000	15 000					15 561	
2	246	2002/87	2	Construção e beneficiação de zonas verdes	02	07030305	E				DASU	01/2002	12/2018	3	19 518	1	1					19 519	
2	246	2008/1		Canil Municipal																			
2	246	2008/1	1	Canil Municipal	02	07010307	E				DASU	01/2008	12/2018	3	2 500	2 500						2 500	
2	246	2011/13		Parque urbano de Estremoz																			
2	246	2011/13	1	Parque urbano de Estremoz	02	07030305	O	85			DOTO	01/2011	12/2019	3		1	1	300 000				300 001	
2	246	2012/1		Ampliação do cemitério municipal																			
2	246	2012/1	1	Ampliação do cemitério municipal	02	07030312	O				DASU	01/2012	12/2018	3		1	1					1	
2	246	2016/4		Criação de centro de compostagem																			



Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)		Outros (h)	
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>246</b>			<b>Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>																			
2	246	2016/4	1	Criação de centro de compostagem	02	07030311	E		85	DASU	01/2016	12/2018	0		1	1					1		
2	246	2018/13		Apoio à construção da casa mortuária de Stª Vitória do Ameixial																			
2	246	2018/13	1	Apoio à construção da casa mortuária de Stª Vitória do Ameixial	02	08050102	O			DASU	01/2018	12/2018	0		15 000	15 000					15 000		
Totais do Programa 246:														107 743	32 507	32 507	0	300 000	0	0	0	0	440 250
<b>2</b>	<b>251</b>			<b>Cultura</b>																			
2	251	2002/106		Apoio à recuperação do património das instituições culturais do concelho																			
2	251	2002/106	1	Apoio à recuperação do património das instituições culturais do concelho	02	080701	O			DAF	01/2002	12/2018	3	150 197	8 451	8 451					158 648		
2	251	2006/19		Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município																			
2	251	2006/19	1	Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município	02	07010302	E			DOTO	01/2006	12/2018	3	237 181	2 000	2 000					239 181		
2	251	2006/19	2	Conservação e beneficiação dos equipamentos culturais do município	02	07010413	E			DOTO	01/2006	12/2018	3	62 124	1	1					62 125		
2	251	2007/1		Aquisição de espólio cultural																			
2	251	2007/1	1	Aquisição de espólio cultural	02	070112	O			DAF	01/2007	12/2018	3	2 228	1	1					2 229		
2	251	2010/16		Museu da alfaia agrícola																			
2	251	2010/16	1	Museu da alfaia agrícola	02	07010302	E			DAF	01/2010	12/2019	3		150 000	1	149 999	150 000			300 000		
2	251	2010/16	2	Museu da alfaia agrícola	02	07011002	O			DAF	01/2010	12/2018	3	824	1	1					825		
2	251	2015/42		Centro interpretativo do boneco de Estremoz																			
2	251	2015/42	1	Centro interpretativo do boneco de Estremoz	02	07010302	O		85	DAF	01/2015	12/2020	0		50 000	1	49 999	250 000	250 000		550 000		
2	251	2016/6		Prédio militar 49 - Ampliação do museu municipal																			
2	251	2016/6	1	Prédio militar 49 - Ampliação do museu municipal	02	07010301	E			DOTO	01/2016	12/2019	0		20 000	1	19 999	101 632			121 632		
2	251	2018/14		Requalificação da sede da Sociedade Filarmónica Veirense																			
2	251	2018/14	1	Requalificação da sede da Sociedade Filarmónica Veirense	02	07010307	E		85	DAF	01/2018	12/2019			584 820	1	584 819	114 180			699 000		
2	251	2018/15		Construção do monumento ao boneco de Estremoz																			
2	251	2018/15	1	Construção do monumento ao boneco de Estremoz	02	07010413	O			DOTO	01/2018	12/2018	0		10 000	10 000					10 000		
Totais do Programa 251:														452 554	825 274	20 458	804 816	615 812	250 000	0	0	2 143 640	

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)					
		Ano / Nº	Ação				2018				Anos seguintes																
							AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)								
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																							
<b>2</b>	<b>252</b>			<b>Desporto, recreio e lazer</b>																							
2	252	2006/14		Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais																							
2	252	2006/14	1	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07010302		A						153 246	10 000	10 000					163 246						
2	252	2006/14	2	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07010406		A						275 178	1	1					275 179						
2	252	2006/14	3	Beneficiação dos equipamentos desportivos municipais	02	07011002		A						14 532	1 500	1 500					16 032						
2	252	2006/25		Apoio à recuperação do património das instituições desportivas do concelho																							
2	252	2006/25	1	Apoio à recuperação do património das instituições desportivas do concelho	02	080701		O							1	1					1						
2	252	2009/3		Ecopista Estremoz - Vila Viçosa																							
2	252	2009/3	1	Ecopista Estremoz - Vila Viçosa	02	08050101		O						1 210	1	1	100 000				101 211						
2	252	2012/2		Adaptação do pavilhão multiusos à prática desportiva																							
2	252	2012/2	1	Adaptação do pavilhão multiusos à prática desportiva	02	07010307		O							1	1	100 000				100 001						
2	252	2018/16		Centro BTT de Estremoz																							
2	252	2018/16	1	Centro BTT de Estremoz	02	07010406		E	85						15 000	15 000					15 000						
2	252	2018/17		Construção de campo de Squash																							
2	252	2018/17	1	Construção de campo de Paddle	02	07010406		E							30 000	30 000					30 000						
2	252	2018/18		Ecopista do Alto Alentejo																							
2	252	2018/18	1	Ecopista do Alto Alentejo	02	07010406		E	85						25 000	25 000					25 000						
														Totais do Programa 252:				444 166	81 504	81 504	0	200 000	0	0	0	0	725 670
<b>2</b>	<b>253</b>			<b>Outras actividades cívicas e religiosas</b>																							
2	253	2002/122		Apoio à recuperação do património religioso do concelho																							
2	253	2002/122	1	Apoio à recuperação do património religioso	02	080701		O						18 700	2 000	2 000					20 700						
														Totais do Programa 253:				18 700	2 000	2 000	0	0	0	0	0	20 700	
														Totais do Objetivo 2:				5 584 005	8 285 559	2 684 730	5 600 829	5 116 066	1 000 000	0	0	0	19 985 630
<b>3</b>				<b>Funções Económicas</b>																							
<b>3</b>	<b>320</b>			<b>Indústria e energia</b>																							
3	320	2002/129		Iluminação pública - Beneficiações diversas																							

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes				
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)	
<b>3</b>				<b>Funções Económicas</b>																		
<b>3</b>	<b>320</b>			<b>Indústria e energia</b>																		
3	320	2002/129	1	Iluminação pública - Beneficiações diversas	02	07030304	O			DOTO	01/2002	12/2018	3	232 684	1 000	1 000						233 684
3	320	2002/131		Construção de infraestruturas para distribuição de energia eléctrica																		
3	320	2002/131	1	Construção de infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	02	07030310	O	85	DOTO	01/2002	12/2018		3	137 331	10 000	10 000						147 331
3	320	2010/17		Implementação do plano de optimização energética do Município																		
3	320	2010/17	1	Implementação do plano de optimização energética do Município	02	08050104	O	85	DOTO	01/2010	12/2018		0		1	1						1
3	320	2010/18		Zona Industrial de Arcos																		
3	320	2010/18	1	Zona Industrial de Arcos	02	070101	O		DOTO	01/2010	09/2018		3		1	1						1
3	320	2010/18	2	Zona Industrial de Arcos	02	070115	O		DOTO	01/2010	12/2018		4		1	1						1
3	320	2010/18	3	Zona Industrial de Arcos	02	07030313	E		DOTO	01/2010	12/2021			1	1		283 793	250 710	250 710			785 214
3	320	2012/3		Realização de acções na área das energias renováveis																		
3	320	2012/3	1	Realização de acções na área das energias renováveis	02	07011002	O	85	DOTO	01/2012	12/2018		0		1	1						1
3	320	2017/24		Medidas de eficiência energética nas estações elevatórias de água de consumo em Estremoz																		
3	320	2017/24	1	Medidas de eficiência energética nas estações elevatórias de água de consumo em Estremoz	02	07011002	O	85	DOTO	01/2017	12/2019			338 122	1	338 121	338 122					676 244
3	320	2017/25		PEDU/PACD - Reforço da iluminação pública em Santiago																		
3	320	2017/25	1	PEDU/PACD - Reforço da iluminação pública em Santiago	02	07030304	O	85	DOTO	01/2017	12/2018			1	1		50 000	100 000				150 001
Totais do Programa 320:														370 015	349 128	11 007	338 121	671 915	350 710	250 710	0	1 992 478
<b>3</b>	<b>331</b>			<b>Transportes e rodoviários</b>																		
3	331	2002/144		Melhoria da rede de viação rural no concelho																		
3	331	2002/144	1	Melhoria da rede de viação rural no concelho	02	07030308	A		DOTO	01/2002	12/2021		3	428 066	309 000	159 000	150 000					737 066
3	331	2002/146		Reparação, manutenção e pavimentação de arruamentos no concelho																		
3	331	2002/146	1	Reparação, manutenção e pavimentação de arruamentos no concelho	02	07030301	E	85	DOTO	01/2002	12/2018		3	1 051 383	100 000	1	99 999					1 151 383
3	331	2002/152		Aquisição de sinalização de viação e trânsito																		
3	331	2002/152	1	Aquisição de sinalização de viação e trânsito	02	07011002	O		DOTO	01/2002	12/2018		3	13 495	500	500						13 995
3	331	2002/152	2	Aquisição de sinalização de viação e trânsito	02	07030309	O		DOTO	01/2002	12/2018		3	74 593	1	1						74 594
3	331	2016/9		Plano de mobilidade sustentável municipal																		

## Município de Estremoz

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim		2018			Anos seguintes							
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)				
<b>3</b>																								
<b>Funções Económicas</b>																								
<b>3 331</b>																								
<b>Transportes e rodoviários</b>																								
3	331	2016/9	1	Plano de mobilidade sustentável municipal	02	07030313	O				DOTO	01/2016	12/2018	0	60 000	1	59 999				60 000			
3	331	2017/26		PEDU/PAMUS - Plano de extensão da ciclovia																				
3	331	2017/26	1	PEDU/PAMUS - Plano de expansão da ciclovia	02	07030313	O		85		DOTO	01/2017	12/2019		1	1	150 000				150 001			
3	331	2017/27		PEDU/PAMUS - Sistema de controlo de estacionamento																				
3	331	2017/27	1	PEDU/PAMUS - Sistema de controlo de estacionamento	02	07011002	O		85		DOTO	01/2017	12/2020		1	1	80 000	100 000			180 001			
3	331	2017/28		PEDU/PAMUS - Criação de via de circulação pedonal																				
3	331	2017/28	1	PEDU/PAMUS - Criação de via de circulação pedonal	02	07030313	O		85		DOTO	01/2017	12/2020		1	1	150 000				150 001			
3	331	2017/29		PEDU/PAMUS - Bolsas de estacionamento no centro histórico de Evoramonte																				
3	331	2017/29	1	PEDU/PAMUS - Bolsas de estacionamento no centro histórico de Evoramonte	02	07030301	O		85		DOTO	01/2017	12/2020		1	1	50 000	100 000			150 001			
Totais do Programa 331:															1 567 537	469 505	159 507	309 998	430 000	200 000	0	0	0	2 667 042
<b>3 341</b>																								
<b>Mercados e feiras</b>																								
3	341	2006/4		Parques de feiras - Interpretações qualificantes																				
3	341	2006/4	1	Parques de feiras - Interpretações qualificantes	02	07010303	A				DOTO	01/2006	12/2019	3	363 539	100 000	1	99 999	200 000		663 539			
3	341	2006/4	2	Parques de feiras - Interpretações qualificantes	02	07010413	A				DOTO	01/2006	12/2018	3	39 948	100 000	1	99 999			139 948			
3	341	2010/20		Parque de feiras-Adaptação do pavilhão C à realização de leilões de gado																				
3	341	2010/20	1	Parque de feiras-Adaptação do pavilhão C à realização de leilões de gado	02	07010303	O				DOTO	01/2010	12/2018	3	960	100 000	1	99 999			100 960			
Totais do Programa 341:															404 447	300 000	3	299 997	200 000	0	0	0	904 447	
<b>3 342</b>																								
<b>Turismo</b>																								
3	342	2010/23		Recuperação das muralhas de Estremoz																				
3	342	2010/23	1	Recuperação das muralhas de Estremoz	02	070305	A		85		DOTO	01/2010	12/2021	3	150 000	1	149 999	500 000	2 500 000	3 900 000	7 050 000			
3	342	2014/1		Recuperação das portas dos currais																				
3	342	2014/1	1	Recuperação das portas dos currais	02	070305	E		85		DOTO	01/2014	12/2019	3	7 151	436 363	436 363	436 363			879 877			
Totais do Programa 342:															7 151	586 363	436 364	149 999	936 363	2 500 000	3 900 000	0	7 929 877	
Totais do Objetivo 3:															2 349 150	1 704 996	606 881	1 098 115	2 238 278	3 050 710	4 150 710	0	13 493 844	

Município de Estremoz

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				2018				Anos seguintes													
							AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)					
<b>4</b>															<b>Outras funções</b>									
<b>4 420</b>															<b>Transferências entre administrações</b>									
4	420	2002/165		Protocolo de delegação de competências nas freguesias																				
4	420	2002/165	1	Protocolo de delegação de competências nas freguesias	02	08050102		O		DAF	01/2002	12/2018	3	1 439 121	1	1								1 439 122
Totais do Programa 420:														1 439 121	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1 439 122
Totais do Objetivo 4:														1 439 121	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1 439 122
Total Geral:														13 236 386	10 848 111	3 509 170	7 338 941	7 554 344	4 050 710	4 150 710	0	39 840 261		

**ORGÃO EXECUTIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ORGÃO DELIBERATIVO**

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



município de  
**Estremoz**



# PAMR

PLANO DAS ATIVIDADES  
MAIS RELEVANTES

2018

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)			
<b>1</b>				<b>Funções gerais</b>																				
<b>1</b>	<b>111</b>			<b>Administração geral</b>																				
1	111	2015/1		Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores																				
1	111	2015/1	1	Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores	02	020215						01/2016	12/2018		3 500	3 500								3 500
1	111	2015/2		Edição do boletim municipal																				
1	111	2015/2	1	Edição do boletim municipal	02	020220						01/2015	12/2018		8 000	8 000								8 000
1	111	2018/1		Cartão VIVE Estremoz																				
1	111	2018/1	1	Cartão VIVE Estremoz	02	06020305						01/2018	12/2018		1 000	1 000								1 000
Totais do Programa 111:														0	12 500	12 500	0	0	0	0	0	0	12 500	
<b>1</b>	<b>121</b>			<b>Proteção civil e luta contra incêndios</b>																				
1	121	2015/4		Apoio a instituições na área da protecção civil e da defesa da floresta																				
1	121	2015/4	1	Apoio a instituições na área da protecção civil e da defesa da floresta	02	040701						01/2015	12/2018		10	10								10
1	121	2015/4	2	Apoio aos Bombeiros Voluntários de Estremoz	02	040701						01/2016	12/2018		86 600	86 600								86 600
Totais do Programa 121:														0	86 610	86 610	0	0	0	0	0	0	86 610	
Totais do Objetivo 1:														0	99 110	99 110	0	0	0	0	0	0	99 110	
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																				
<b>2</b>	<b>211</b>			<b>Ensino não superior</b>																				
2	211	2015/5		Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família																				
2	211	2015/5	1	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	020120						01/2015	12/2018		10	10								10
2	211	2015/5	2	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	020121						01/2015	12/2018		10	10								10
2	211	2015/5	3	Actividades de enriquecimento curricular e de apoio à família	02	02022599						01/2015	12/2018		130 000	130 000								130 000
2	211	2015/6		Apoio a projectos educativos pontuais																				
2	211	2015/6	1	Apoio a projectos educativos pontuais	02	040305						01/2015	12/2018		500	500								500
2	211	2015/6	2	Apoio a projectos educativos pontuais	02	040701						01/2015	12/2018		500	500								500
2	211	2015/7		Apoio às actividades do centro de ciência viva																				
2	211	2015/7	1	Apoio às actividades do centro de ciência viva	02	040701						01/2015	12/2018		80 000	80 000								80 000
2	211	2015/8		Apoio à realização do carnaval das escolas																				
2	211	2015/8	1	Apoio à realização do carnaval das escolas	02	020121						01/2015	12/2018		4 250	4 250								4 250

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
		Ano / N.º	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes							
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)				
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																					
<b>2</b>	<b>211</b>			<b>Ensino não superior</b>																					
2	211	2015/8	2	Apoio à realização do carnaval das escolas	02 040701	O					01/2015	12/2018		500	500									500	
2	211	2015/8	3	Apoio à realização do carnaval das escolas	02 06020305	O					01/2015	12/2018		50	50									50	
Totais do Programa 211:														0	215 820	215 820	0	0	0	0	0	0	215 820		
<b>2</b>	<b>212</b>			<b>Serviços auxiliares de ensino</b>																					
2	212	2015/9		Apoio a alunos no âmbito da ação social escolar																					
2	212	2015/9	1	Apoio a alunos no âmbito da ação social escolar	02 040305	O					01/2015	12/2018		17 500	17 500									17 500	
2	212	2015/10		Rede de transportes escolares																					
2	212	2015/10	1	Rede de transportes escolares	02 020210	O					01/2015	12/2018		120 000	120 000									120 000	
2	212	2015/10	2	Rede de transportes escolares	02 04050102	O					01/2015	12/2018		70 000	70 000									70 000	
2	212	2015/11		Rede de refeitórios escolares																					
2	212	2015/11	1	Rede de refeitórios escolares	02 02022599	O					01/2015	12/2018		100 000	100 000									100 000	
2	212	2015/11	2	Rede de refeitórios escolares	02 04050102	O					01/2015	12/2018		90 000	90 000									90 000	
2	212	2015/12		Ação social escolar 2º e 3º ciclo																					
2	212	2015/12	1	Ação social escolar 2º e 3º ciclo	02 040305	O					01/2015	12/2018		100	100									100	
Totais do Programa 212:														0	397 600	397 600	0	0	0	0	0	0	397 600		
<b>2</b>	<b>232</b>			<b>Ação social</b>																					
2	232	2015/13		Rede social e execução do PDS																					
2	232	2015/13	1	Rede social e execução do PDS	02 020214	O					01/2015	12/2018		10	10									10	
2	232	2015/13	2	Rede social e execução do PDS	02 06020305	O					01/2015	12/2018		10	10									10	
2	232	2015/14		Cartão municipal 65+																					
2	232	2015/14	1	Cartão municipal 65+	02 02022599	O					01/2015	12/2018		10	10									10	
2	232	2015/15		Dinamização da academia sénior																					
2	232	2015/15	1	Dinamização da academia sénior	02 020121	O					01/2015	12/2018		50	50									50	
2	232	2015/15	2	Dinamização da academia sénior	02 02022599	O					01/2015	12/2018		100	100									100	
2	232	2015/16		Organização do evento "Encontro de memórias"																					
2	232	2015/16	1	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 020216	O					01/2015	12/2018		10	10									10	
2	232	2015/16	2	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 020220	O					01/2015	12/2018		10	10									10	
2	232	2015/16	3	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 02022501	O					01/2015	12/2018		200	200									200	
2	232	2015/16	4	Organização do evento "Encontro de memórias"	02 02022599	O					01/2015	12/2018		12 000	12 000									12 000	



Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)					
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes									
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)						
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																							
<b>2</b>	<b>232</b>			<b>Ação social</b>																							
2	232	2015/17		Apoiar e cooperar em iniciativas e projectos na área da intervenção social de instituições públicas e privadas																							
2	232	2015/17	1	Apoiar e cooperar em iniciativas e projectos na área da intervenção social de instituições públicas e privadas	02	040701						01/2015	12/2018			10		10					10				
2	232	2015/18		Colaborar com os serviços sociais dos tabalhadores do município																							
2	232	2015/18	1	Colaborar com os serviços sociais dos tabalhadores do município	02	040701						01/2015	12/2018			54 000		54 000					54 000				
2	232	2015/33		Estemoz férias jovens																							
2	232	2015/33	1	Estemoz férias jovens	02	020121						01/2015	12/2018			200		200					200				
2	232	2015/33	2	Estemoz férias jovens	02	02022599						01/2015	12/2018			10		10					10				
2	232	2015/35		Apoio a iniciativas na área da juventude (Cartão jovem municipal, Loja ponto já...)																							
2	232	2015/35	1	Apoio a iniciativas na área da juventude (Cartão jovem municipal, Loja ponto já...)	02	020217						01/2015	12/2018			10		10					10				
2	232	2017/31		Organização da iniciativa "Natal a brincar"																							
2	232	2017/31	1	Organização da iniciativa "Natal a brincar"	02	020121						01/2017	12/2018			500		500					500				
2	232	2018/2		Projeto ABEM - Apoio à aquisição de medicamentos																							
2	232	2018/2	1	Projeto ABEM - Apoio à aquisição de medicamentos	02	06020305						01/2018	12/2018			30 000		30 000					30 000				
2	232	2018/3		Semana da Juventude																							
2	232	2018/3	1	Semana da Juventude	02	02022599						01/2018	12/2018			20 000		20 000					20 000				
														Totais do Programa 232:				0	117 130	117 130	0	0	0	0	0	0	117 130
<b>2</b>	<b>242</b>			<b>Ordenamento do território</b>																							
2	242	2016/10		Operação de Reabilitação Urbana de Estremoz, Evoramonte e Veiros																							
2	242	2016/10	1	Operação de Reabilitação Urbana de Estremoz, Evoramonte e Veiros	02	02022599						01/2016	12/2018			10		10					10				
														Totais do Programa 242:				0	10	10	0	0	0	0	0	10	
<b>2</b>	<b>246</b>			<b>Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>																							
2	246	2015/19		Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental																							
2	246	2015/19	1	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	020121						01/2015	12/2018			50		50					50				
2	246	2015/19	2	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	020216						01/2015	12/2018			50		50					50				

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				2018				Anos seguintes												
							AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)				
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>246</b>			<b>Proteção do meio ambiente e conservação da natureza</b>																			
2	246	2015/19	3	Apoio e organização de iniciativas de educação ambiental	02	02022599	O				01/2015	12/2018		100	100							100	
Totais do Programa 246:														0	200	200	0	0	0	0	0	0	200
<b>2</b>	<b>251</b>			<b>Cultura</b>																			
2	251	2015/20		Apoio e organização de actividades culturais																			
2	251	2015/20	1	Apoio e organização de actividades culturais	02	020121	O				01/2015	12/2018		375	375							375	
2	251	2015/20	2	Apoio e organização de actividades culturais	02	020216	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/20	3	Apoio e organização de actividades culturais	02	020217	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/20	4	Apoio e organização de actividades culturais	02	020220	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/20	5	Apoio e organização de actividades culturais	02	02022501	O				01/2015	12/2018		10 000	10 000							10 000	
2	251	2015/20	6	Apoio e organização de actividades culturais	02	02022599	O				01/2015	12/2018		10 000	10 000							10 000	
2	251	2015/21		Dinamização dos núcleos museológicos																			
2	251	2015/21	1	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020121	O				01/2015	12/2018		250	250							250	
2	251	2015/21	2	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020216	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/21	3	Dinamização dos núcleos museológicos	02	020220	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/21	4	Dinamização dos núcleos museológicos	02	02022599	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/22		Publicação de edições																			
2	251	2015/22	1	Publicação de edições	02	020220	O				01/2015	12/2018		500	500							500	
2	251	2015/23		PADC-Programa de apoio ao desenvolvimento cultural																			
2	251	2015/23	1	PADC-Programa de apoio ao desenvolvimento cultural	02	040701	O				01/2015	12/2018		50 000	50 000							50 000	
2	251	2015/24		Candidatura de Estremoz a património mundial																			
2	251	2015/24	1	Candidatura de Estremoz a património mundial	02	020214	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/24	2	Candidatura de Estremoz a património mundial	02	02022599	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/25		Aquisição de livros e material multimédia para a biblioteca municipal																			
2	251	2015/25	1	Aquisição de livros e material multimédia para a biblioteca municipal	02	020120	O				01/2015	12/2018		100	100							100	
2	251	2015/26		Dinamização da parceria com o Centro de estudos em letras da universidade de Évora																			
2	251	2015/26	1	Dinamização da parceria com o Centro de estudos em letras da universidade de Évora	02	020216	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	251	2015/27		Apoio à realização do carnaval de Estremoz																			

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / N°	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)		Outros (h)	
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>251</b>			<b>Cultura</b>																			
2	251	2015/27	1	Apoio à realização do carnaval de Estremoz	02 02022599	O					01/2015	12/2018		800	800						800		
2	251	2015/27	2	Apoio à realização do carnaval de Estremoz	02 040701	O					01/2015	12/2018		12 400	12 400						12 400		
2	251	2015/28		Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz																			
2	251	2015/28	1	Apoio à realização das festas da exaltação da santa cruz	02 040701	O					01/2015	12/2018		32 000	32 000						32 000		
2	251	2015/29		Centro Interpretativo do Ameixial																			
2	251	2015/29	1	Centro Interpretativo do Ameixial	02 020220	O					01/2015	12/2018		10	10						10		
2	251	2016/11		Programação de cinema																			
2	251	2016/11	1	Programação de cinema	02 02022501	O					01/2016	12/2018		25 000	25 000						25 000		
2	251	2018/4		Figurado em barro de Estremoz - Plano de Salvaguarda - Património Cultural Imaterial da Humanidade																			
2	251	2018/4	1	Figurado em barro de Estremoz - Plano de Salvaguarda - Património Cultural Imaterial da Humanidade	02 020220	O					01/2018	12/2018		10 000	10 000						10 000		
2	251	2018/5		Edição de monografia sobre os bonecos de Estremoz																			
2	251	2018/5	1	Edição de monografia sobre os bonecos de Estremoz	02 020220	O					01/2018	12/2018		10 000	10 000						10 000		
2	251	2018/6		Protocolo com a Paróquia - Igreja de Santa Maria e Capela Rainha Santa																			
2	251	2018/6	1	Protocolo com a Paróquia - Igreja de Santa Maria e Capela da Rainha Santa	02 040701	O					01/2018	12/2018		6 000	6 000						6 000		
2	251	2018/7		Candidatura do Vinho da Talha a Património Cultural Imaterial da Humanidade																			
2	251	2018/7	1	Candidatura do Vinho da Talha a Património Cultural Imaterial da Humanidade	02 06020305	O					01/2018	12/2018		2 500	2 500						2 500		
Totais do Programa 251:														0	170 025	170 025	0	0	0	0	0	0	170 025
<b>2</b>	<b>252</b>			<b>Desporto, recreio e lazer</b>																			
2	252	2015/30		Participação na festa da malha																			
2	252	2015/30	1	Participação na festa da malha	02 04050104	O					01/2015	12/2018		1 000	1 000						1 000		
2	252	2015/31		Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)																			
2	252	2015/31	1	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02 020212	O					01/2015	12/2018		10	10						10		
2	252	2015/31	2	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02 020220	O					01/2015	12/2018		10	10						10		

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)		
<b>2</b>				<b>Funções sociais</b>																			
<b>2</b>	<b>252</b>			<b>Desporto, recreio e lazer</b>																			
2	252	2015/31	3	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	02022599	O				01/2015	12/2018		2 500	2 500							2 500	
2	252	2015/31	4	Estremoz mais desporto (Organização de iniciativas desportivas)	02	040701	O				01/2015	12/2018		10	10							10	
2	252	2015/32		Apoio a actividades desportivas e recreativas																			
2	252	2015/32	1	Apoio a actividades desportivas e recreativas	02	040701	O				01/2015	12/2018		3 000	3 000							3 000	
2	252	2015/34		PADD-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo																			
2	252	2015/34	1	PADD-Programa de apoio ao desenvolvimento desportivo	02	040701	O				01/2015	12/2018		100 000	100 000							100 000	
2	252	2017/32		Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING																			
2	252	2017/32	1	Organização do ESTREMOZ FUN RUNNING	02	020121	O				01/2017	12/2018		2 500	2 500							2 500	
Totais do Programa 252:														0	109 030	109 030	0	0	0	0	0	0	109 030
Totais do Objeto 2:														0	1 009 815	1 009 815	0	0	0	0	0	0	1 009 815
<b>3</b>				<b>Funções Económicas</b>																			
<b>3</b>	<b>341</b>			<b>Mercados e feiras</b>																			
3	341	2016/12		Organização da FIAPE																			
3	341	2016/12	1	Organização da FIAPE	02	02010299	O				01/2016	12/2018		1 640	1 640							1 640	
3	341	2016/12	2	Organização da FIAPE	02	020115	O				01/2016	12/2018		250	250							250	
3	341	2016/12	3	Organização da FIAPE	02	020121	O				01/2016	12/2018		8 500	8 500							8 500	
3	341	2016/12	4	Organização da FIAPE	02	020216	O				01/2016	12/2018		5	5							5	
3	341	2016/12	5	Organização da FIAPE	02	020217	O				01/2016	12/2018		15 000	15 000							15 000	
3	341	2016/12	6	Organização da FIAPE	02	020218	O				01/2016	12/2018		18 000	18 000							18 000	
3	341	2016/12	7	Organização da FIAPE	02	020220	O				01/2016	12/2018		5	5							5	
3	341	2016/12	8	Organização da FIAPE	02	02022501	O				01/2016	12/2018		151 600	151 600							151 600	
3	341	2016/12	9	Organização da FIAPE	02	02022599	O				01/2016	12/2018		100 000	100 000							100 000	
3	341	2016/12	10	Organização da FIAPE	02	040701	O				01/2016	12/2018		27 000	27 000							27 000	
3	341	2016/12	11	Organização da FIAPE	02	060202	O				01/2016	12/2018		8 000	8 000							8 000	
3	341	2016/13		Organização do Festival da Rainha																			
3	341	2016/13	1	Organização do Festival da Rainha	02	020121	O				01/2016	12/2018		750	750							750	
3	341	2016/13	2	Organização do Festival da Rainha	02	020217	O				01/2016	12/2018		250	250							250	
3	341	2016/13	3	Organização do Festival da Rainha	02	020218	O				01/2016	12/2018		250	250							250	

Município de Estremoz

Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas							Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018		Anos seguintes						
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)	Outros (h)		
<b>3</b>		<b>Funções Económicas</b>																					
<b>3</b>	<b>341</b>	<b>Mercados e feiras</b>																					
3	341	2016/13	4	Organização do Festival da Rainha	02 02022501	O					01/2016	12/2018		20 000	20 000						20 000		
3	341	2016/13	5	Organização do Festival da Rainha	02 02022599	O					01/2016	12/2018		3 500	3 500						3 500		
3	341	2016/13	6	Organização do Festival da Rainha	02 060202	O					01/2016	12/2018		250	250						250		
3	341	2016/14		Organização da Cozinha dos Ganhões																			
3	341	2016/14	1	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 02010299	O					01/2016	12/2018		750	750						750		
3	341	2016/14	2	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 020115	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/14	3	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 020121	O					01/2016	12/2018		2 500	2 500						2 500		
3	341	2016/14	4	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 020216	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/14	5	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 020217	O					01/2016	12/2018		5 000	5 000						5 000		
3	341	2016/14	6	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 020218	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/14	7	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 020220	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/14	8	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 02022501	O					01/2016	12/2018		20 000	20 000						20 000		
3	341	2016/14	9	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 02022599	O					01/2016	12/2018		2 500	2 500						2 500		
3	341	2016/14	10	Organização da Cozinha dos Ganhões	02 060202	O					01/2016	12/2018		1 500	1 500						1 500		
3	341	2016/15		Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.																			
3	341	2016/15	1	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 020115	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/15	2	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 020121	O					01/2016	12/2018		500	500						500		
3	341	2016/15	3	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 020216	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/15	4	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 020217	O					01/2016	12/2018		500	500						500		
3	341	2016/15	5	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 020218	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/15	6	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 020220	O					01/2016	12/2018		10	10						10		
3	341	2016/15	7	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 02022501	O					01/2016	12/2018		2 500	2 500						2 500		
3	341	2016/15	8	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 02022599	O					01/2016	12/2018		500	500						500		
3	341	2016/15	9	Organização de outros eventos - Mercado do Lago, Feira de saldos, etc.	02 060202	O					01/2016	12/2018		500	500						500		
Totais do Programa 341:														0	391 830	391 830	0	0	0	0	0	0	391 830

Município de Estremoz

# Atividades mais Relevantes do ano 2018

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas						Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
		Ano / Nº	Ação				AC	AA	FC		Início	Fim			2018			Anos seguintes					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2019 (e)	2020 (f)	2021 (g)		Outros (h)	
<b>3 Funções Económicas</b>																							
<b>3 342 Turismo</b>																							
3	342	2015/37		Edição de materiais promocionais do concelho																			
3	342	2015/37	1	Edição de materiais promocionais do concelho	02	020121						01/2015	12/2018		50	50					50		
3	342	2015/37	2	Edição de materiais promocionais do concelho	02	020220						01/2015	12/2018		50	50					50		
3	342	2015/38		Plano de dinamização do artesanato local																			
3	342	2015/38	1	Plano de dinamização do artesanato local	02	020220						01/2015	12/2018		10	10					10		
3	342	2018/8		Dinamização do Caminho de Santiago no Concelho de Estremoz																			
3	342	2018/8	1	Dinamização do Caminho de Santiago no Concelho de Estremoz	02	02022599						01/2018	12/2018		500	500					500		
Totais do Programa 342:														0	610	610	0	0	0	0	0	0	610
Totais do Objetivo 3:														0	392 440	392 440	0	0	0	0	0	0	392 440
<b>4 Outras funções</b>																							
<b>4 420 Transferências entre administrações</b>																							
4	420	2015/41		Realização de acordos de delegação de competências nas freguesias																			
4	420	2015/41	1	Realização de acordos de delegação de competências nas freguesias	02	04050102						01/2015	12/2018		226 000	226 000					226 000		
Totais do Programa 420:														0	226 000	226 000	0	0	0	0	0	0	226 000
Totais do Objetivo 4:														0	226 000	226 000	0	0	0	0	0	0	226 000
Total Geral:														0	1 727 365	1 727 365	0	0	0	0	0	0	1 727 365

ORGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

ORGÃO DELIBERATIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



município de  
**Estremoz**



# ORÇAMENTO 2018

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	1 061 788
010203	Imposto único de circulação	268 051
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	363 197
010205	Derrama	174 216
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	5
01020702	Imposto municipal de sisa	5
01020703	Imposto municipal sobre veículos	5
010299	Impostos directos diversos	5
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>1 867 272</b>
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localais	
02020601	Mercados e feiras	4 438
02020602	Loteamentos e obras	39 706
02020603	Ocupação da via pública	2 974
02020605	Publicidade	2 501
02020606	Saneamento	53 000
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	4 507
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	5
0202069905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	15 000
0202069999	Outros	5 125
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>127 256</b>
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	21 325
04012302	Loteamentos e obras	51 841
04012303	Ocupação da via pública	5 077
04012305	Caça, uso e porte de arma	5
04012306	Saneamento	150 000
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	5
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	202



Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
0401239905	Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	25 000
0401239999	Outras	13 300
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	38 180
040202	Juros compensatórios	404
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	853
040299	Multas e penalidades diversas	5
	<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>	<b>306 197</b>
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0501	Juros-Sociedades e quase-socied.não financeiras	
050101	Públicas	5
050102	Privadas	5
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5
050202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
0503	Juros-Administrações Públicas	
050301	Administração central-Estado	5
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050799	Outras	450
0509	Participações nos lucros de administ. públicas	
050999	Outras	500
0510	Rendas	
051001	Terrenos	5
051002	Activos no subsolo	12 600
051003	Habitacões	290
051004	Edifícios	1 700
051005	Bens de domínio público	705 000
051099	Outros	28 800
0511	Activos incorpóreos	5
	<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>	<b>749 375</b>
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060101	Públicas	
06010101	Empresas públicas	5
06010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
06010199	Outras	5
060102	Privadas	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	5
060202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	6 010 727
06030102	Fundo Social Municipal	243 439
06030103	Participação fixa no IRS	433 249
06030199	Outras	260 000
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	
06030601	FEDER	5
06030602	FSE	5
06030699	Outros	5
060307	Serviços e fundos autónomos	5
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	25 000
0605	Administração local	
060501	Continente	
06050101	Municípios	5
06050102	Freguesias	5
06050104	Associações de municípios	5
06050106	Regiões de turismo	5
06050199	Outros	5
0606	Segurança social	
060601	Sistemas de solidariedade e segurança social	32 500
060604	Outras transferências	5
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	5
0608	Famílias	
060801	Famílias	5
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	5
060904	União Europeia-Países membros	5
060905	Países terceiros e organizações internacionais	5
	<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>	<b>7 005 020</b>
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
070102	Livros e documentação técnica	837
070103	Publicações e impressos	1 260
070104	Fardamentos e artigos pessoais	5
070105	Bens inutilizados	2 370
070106	Produtos agrícolas e pecuários	53
070108	Mercadorias	
07010804	Inertes	5
07010899	Outros	5
070109	Matérias de consumo	5
070110	Desperdícios, resíduos e refugos	
07011001	Sucata	11 820
07011099	Outros	5
070111	Produtos acabados e intermédios	
07011101	Inertes	5
07011102	Água	674 000
07011199	Outros	5
070199	Outros	400
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	35 000
070203	Vistorias e ensaios	5
070205	Actividades de saúde	5
070206	Reparações	5
070207	Alimentação e alojamento	5
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	5
07020802	Serviços recreativos	
0702080299	Outros	32 240
07020803	Serviços culturais	
0702080399	Outros	4 295
07020804	Serviços desportivos	9 814
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	5 000
07020902	Resíduos sólidos	209 000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090302	Tansportes escolares	13 304
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	5
07020904	Trabalhos por conta de particulares	7 590

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
07020905	Cemitérios	16 643
07020906	Mercados e feiras	197 000
07020907	Parques de estacionamento	5
07020908	Parques de campismo	5
07020909	Canídeos e gatídeos	5
07020999	Outros	
0702099901	Manutenção e conservação	118 500
0702099902	Saneamento - Tarifa fixa	47 000
0702099903	Resíduos sólidos - tarifa fixa	95 800
0702099999	Serviços Diversos	150 000
070299	Outros	
07029902	Encargos de cobrança de receitas	5
07029999	Outros	5
0703	Rendas	
070301	Habitações	850
070302	Edifícios	17 000
070399	Outras	100
	<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>	<b>1 649 971</b>
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	722
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	52 000
08019903	IVA reembolsado	5
08019904	IVA Inversão da liquidação	5
08019999	Diversas	169 000
	<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>	<b>221 732</b>
	<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>11 926 823</b>
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	
0901	Terrenos	
090101	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	650 000
090102	Sociedades financeiras	5
090103	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090104	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	5
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	5
090109	Instituições sem fins lucrativos	5
090110	Famílias	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		<b>€</b>
0902	Habitações	
090201	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	10 083
090202	Sociedades financeiras	5
090203	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090204	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	5
090206	Admin.Pública-Admin.local-Continente	5
090209	Instituições sem fins lucrativos	5
090210	Famílias	5
0903	Edifícios	
090301	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
090302	Sociedades financeiras	5
090303	Admin.Pública-Admin.central-Estado	5
090304	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	5
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	5
090309	Instituições sem fins lucrativos	5
090310	Famílias	5
0904	Outros bens de investimento	
090401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
09040101	Equipamento de transporte	5
09040102	Maquinaria e equipamento	5
09040103	Outros	5
090402	Sociedades financeiras	
09040201	Equipamento de transporte	5
09040202	Maquinaria e equipamento	5
09040203	Outros	5
090403	Admin.Pública-Admin.central-Estado	
09040301	Equipamento de transporte	5
09040302	Maquinaria e equipamento	5
09040303	Outros	5
090404	Admin.pública-Admin.central-Serv.fundos autónomos	
09040401	Equipamento de transporte	5
09040402	Maquinaria e equipamento	5
09040403	Outros	5
090406	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09040601	Equipamento de transporte	5
09040602	Maquinaria e equipamento	5
09040603	Outros	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
090409	Instituições sem fins lucrativos	
09040901	Equipamento de transporte	5
09040902	Maquinaria e equipamento	5
09040903	Outros	5
090410	Famílias	
09041001	Equipamento de transporte	5
09041002	Maquinaria e equipamento	5
09041003	Outros	5
	<b>Total do Capítulo Económico 09:</b>	<b>660 283</b>
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
100101	Públicas	
10010101	Empresas públicas	5
10010102	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
10010199	Outras	5
100102	Privadas	5
1002	Sociedades financeiras	
100201	Bancos e outras instituições financeiras	5
100202	Companhias de seguros e fundos de pensões	5
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	667 858
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	5
10030199	Outras	5
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	2 310 000
10030799	Outros	5
100308	Serviços e fundos autónomos	5
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050101	Municípios	5
10050102	Freguesias	5
10050104	Associações de municípios	5
10050106	Regiões de turismo	5
10050199	Outros	5
1006	Segurança Social	
100605	Outras transferências	5

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
1007	Instituições sem fins lucrativos	
100701	Instituições sem fins lucrativos	5
1008	Famílias	
100801	Famílias	5
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	5
100903	União Europeia-Países membros	5
100904	Países terceiros e organizações internacionais	5
	<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>	<b>2 977 963</b>
<b>11</b>	<b>Activos financeiros</b>	
1108	Acções e outras participações	
110801	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5
	<b>Total do Capítulo Económico 11:</b>	<b>5</b>
<b>12</b>	<b>Passivos financeiros</b>	
1206	Empréstimos a médio e longo prazos	
120602	Sociedades financeiras	5
	<b>Total do Capítulo Económico 12:</b>	<b>5</b>
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	5
130102	Activos incorpóreos	5
130199	Outras	5
	<b>Total do Capítulo Económico 13:</b>	<b>15</b>
<b>15</b>	<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	98 270
	<b>Total do Capítulo Económico 15:</b>	<b>98 270</b>
	<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>3 736 541</b>
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>15 663 364</b>

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
<b>01</b>	<b>Assembleia Municipal</b>	
01 01	Despesas com o pessoal	
01 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01 010204	Ajudas de custo	3 000
01 010213	Outros suplementos e prémios	
01 01021303	Senhas de presença	15 000
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>18 000</b>
01 02	Aquisição de bens e serviços	
01 0201	Aquisição de bens	
01 020108	Material de escritório	1 250
01 020115	Prémios, condecorações e ofertas	3 000
01 020121	Outros bens	1 000
01 0202	Aquisição de serviços	
01 020211	Representação dos serviços	2 000
01 020217	Publicidade	500
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>7 750</b>
	<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>25 750</b>
	<b>Total do Capítulo Orgânico 01:</b>	<b>25 750</b>
<b>02</b>	<b>Câmara Municipal</b>	
02 01	Despesas com o pessoal	
02 0101	Remunerações certas e permanentes	
02 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	155 300
02 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02 01010401	Pessoal em funções	1 975 170
02 01010402	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratór	36 535
02 01010403	Alterações facultativas posicionamento remuneratór	1
02 01010404	Recrutamento para novos postos de trabalho	65 215
02 010106	Pessoal contratado a termo	
02 01010601	Pessoal em funções	39 030
02 01010602	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratór	1
02 01010603	Alterações facultativas posicionamento remuneratór	1
02 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	751 200
02 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5
02 010108	Pessoal aguardando aposentação	5 000
02 010109	Pessoal em qualquer outra situação	
02 01010901	Gabinete de apoio aos órgãos autárquicos	86 500



Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	01010902	Restantes situações	3 505
02	010111	Representação	38 145
02	010113	Subsidio de refeição	339 320
02	010114	Subsídio de férias e de Natal	505 540
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	50 000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	60 000
02	010203	Alimentação e alojamento	5
02	010204	Ajudas de custo	7 000
02	010205	Abono para falhas	4 050
02	010206	Formação	5
02	010211	Subsídio de turno	34 500
02	010212	Indemnizações por cessação de funções	5
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outro suplementos e prémios - Outros	5
02	01021303	Senhas de presença	5 000
02	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	85 000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	90 000
02	010302	Outros encargos com a saúde	35 000
02	010303	Subsídio familiar a criança e jovens	17 500
02	010304	Outras prestações familiares	1 000
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	500
02	01030502	Segurança social do pessoal em RCTFP	
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	550 000
02	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	374 600
02	01030503	Outros	10 000
02	010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	500
02	010308	Outras pensões	5
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	25 000
02	010310	Outras despesas de segurança social	
02	01031002	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	500
02	01031099	Outras despesas de segurança social	500
<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>			<b>5 351 143</b>
02	02	Aquisição de bens e serviços	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	0201	Aquisição de bens	
02	020101	Matérias-primas e subsidiárias	60 000
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	8 000
02	02010202	Gasóleo	330 000
02	02010299	Outros	18 000
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	5
02	020104	Limpeza e higiene	20 000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	5
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	100
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	5 000
02	020108	Material de escritório	30 000
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	10 000
02	020112	Material de transporte-Peças	100 000
02	020114	Outro material-Peças	25 000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	5 270
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011601	Água	5
02	02011603	Outras	5
02	020117	Ferramentas e utensílios	5 000
02	020118	Livros e documentação técnica	1 000
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 000
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	9 000
02	020121	Outros bens	140 000
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	600 000
02	020202	Limpeza e higiene	432 000
02	020203	Conservação de bens	270 000
02	020204	Locação de edifícios	90 000
02	020206	Locação de material de transporte	5
02	020208	Locação de outros bens	10 000
02	020209	Comunicações	90 000
02	020210	Transportes	138 000
02	020211	Representação dos serviços	5 000
02	020212	Seguros	60 010
02	020213	Deslocações e estadas	500
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	250 000

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	020215	Formação	4 000
02	020216	Seminários, exposições e similares	615
02	020217	Publicidade	40 000
02	020218	Vigilância e segurança	25 270
02	020219	Assistência técnica	7 000
02	020220	Outros trabalhos especializados	150 000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	55 000
02	020225	Outros serviços	
02	02022501	Espectáculos culturais e desportivos	230 300
02	02022502	Iluminação pública	365 000
02	02022599	Outros serviços - Diversos	430 000
<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>			<b>4 020 090</b>
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	60 000
02	030105	Admin.pública-Admin.central-Estado	
02	03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	45 600
02	0302	Outros encargos correntes da dívida pública	
02	030201	Despesas diversas	500
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030305	Material de transporte	5
02	030307	Maquinaria e equipamento	5
02	0304	Juros tributários	
02	030401	Indemnizatórios	100
02	030402	Outros	100
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	
02	03050201	Despesas diversas	500
02	03050202	Juros de mora	500
02	03050299	Outros	500
02	0306	Outros encargos financeiros	
02	030601	Outros encargos financeiros	500
<b>Total do Capítulo Económico 03:</b>			<b>108 310</b>
02	04	Transferências correntes	
02	0401	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	040101	Públicas	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	04010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
02	04010102	Outras	5
02	040102	Privadas	5
02	0403	Administração central	
02	040301	Estado	5
02	040305	Serviços e fundos autónomos	18 105
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050101	Municípios	5
02	04050102	Freguesias	386 005
02	04050104	Associações de municípios	1 005
02	04050106	Regiões de turismo	5
02	04050108	Outros	5
02	0406	Segurança social	
02	040601	Sistemas de solidariedade e segurança social	5
02	040602	Outras transferências	
02	04060201	Programas ocupacionais	1 000
02	04060202	Outras	1 000
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	452 040
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	
02	04080201	Programas ocupacionais	130 000
02	04080202	Outras	5 000
02	0409	Resto do mundo	
02	040901	União Europeia-Instituições	5
02	040902	União Europeia-Países membros	5
02	040903	Países terceiros e organizações internacionais	5
<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>			<b>994 210</b>
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
02	05010102	Outras	5
02	050103	Privadas	5
02	0508	Famílias	

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	050803	Outras	5
Total do Capítulo Económico 05:			20
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	Impostos e taxas pagos pela autarquia	
02	0602010101	Taxa de Gestão de Resíduos-TGR	45 000
02	0602010199	Outros impostos e taxas pagos pela autarquia	15 000
02	06020102	Restituição de impostos ou taxas cobrados	20 000
02	060202	Activos incorpóreos	25 250
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	5 000
02	06020302	IVA pago	15 000
02	06020304	Serviços bancários	15 000
02	06020305	Outras	165 000
Total do Capítulo Económico 06:			305 250
Total das Despesas Correntes:			10 779 023
02	07	Aquisição de bens de capital	
02	0701	Investimentos	
02	070101	Terrenos	10 001
02	070102	Habitacões	
02	07010202	Aquisição	15 000
02	07010203	Reparação e beneficiação	1
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	4
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	12 002
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	2
02	07010305	Escolas	1
02	07010307	Outros	886 523
02	070104	Construções diversas	
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	70 001
02	07010413	Outros	10 002
02	070106	Material de transporte	
02	07010601	Recolha de resíduos	1
02	07010602	Outro	40 001
02	070107	Equipamento de informática	25 000
02	070108	Software informático	90 782

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	070109	Equipamento administrativo	2 002
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	35 000
02	07011002	Outro	129 505
02	070111	Ferramentas e utensílios	2 000
02	070112	Artigos e objectos de valor	1
02	070115	Outros investimentos	159 780
02	0703	Bens de domínio público	
02	070303	Outras construções e infraestruturas	
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	3
02	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	939 072
02	07030303	Estações de tratamento de águas residuais	2
02	07030304	Iluminação pública	1 001
02	07030305	Parques e jardins	3
02	07030307	Captação e distribuição de água	171 202
02	07030308	Viação rural	159 000
02	07030309	Sinalização e trânsito	1
02	07030310	Infraestruturas p/ distribuição energia eléctrica	10 000
02	07030311	Infraestruturas p/ tratamento resíduos sólidos	1
02	07030312	Cemitérios	2
02	07030313	Outros	245 014
02	070305	Bens do património histórico, artístico e cultural	436 364
<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>			<b>3 449 274</b>
02	08	Transferências de capital	
02	0801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	
02	080101	Públicas	
02	08010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5
02	08010102	Outras	29 943
02	080102	Privadas	5
02	0803	Administração central	
02	080301	Estado	5
02	080306	Serviços e fundos autónomos	5
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050101	Municípios	6
02	08050102	Freguesias	15 006
02	08050104	Associações de municípios	6

Município de Estremoz

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2018 - Despesa**

<b>Código</b>		<b>Designação</b>	<b>Montante €</b>
Class. Orgânica/Económica			
02	08050106	Regiões de turismo	5
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	13 459
02	0808	Famílias	
02	080802	Outras	1 506
02	0809	Resto do mundo	
02	080901	União Europeia-Instituições	5
02	080902	União Europeia-Países membros	5
02	080903	Países terceiros e organizações internacionais	5
<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>			<b>59 966</b>
02	09	Activos financeiros	
02	0908	Unidades de participação	
02	090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	63 000
<b>Total do Capítulo Económico 09:</b>			<b>63 000</b>
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	940 000
02	100605	Admin.pública-Admin.central-Estado	195 351
<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>			<b>1 135 351</b>
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	1 000
02	110299	Outras	150 000
<b>Total do Capítulo Económico 11:</b>			<b>151 000</b>
<b>Total das Despesas de Capital:</b>			<b>4 858 591</b>
<b>Total do Capitulo Orgânico 02:</b>			<b>15 637 614</b>
<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>			<b>15 663 364</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ..... de ..... de .....

.....

## Resumo do orçamento por Capitulo para 2018

Receitas		Montante	Despesas		Montante
01	Impostos directos	1 867 272	01	Despesas com o pessoal	5 369 143
02	Impostos indirectos	127 256	02	Aquisição de bens e serviços	4 027 840
03	Contribuições para Seg.Social,Cx.G.Aposent. e ADSE		03	Juros e outros encargos	108 310
04	Taxas, multas e outras penalidades	306 197	04	Transferências correntes	994 210
05	Rendimentos da propriedade	749 375	05	Subsídios	20
06	Transferências correntes	7 005 020	06	Outras despesas correntes	305 250
07	Venda de bens e serviços correntes	1 649 971		<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>10 804 773</b>
08	Outras receitas correntes	221 732			
	<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>11 926 823</b>	07	Aquisição de bens de capital	3 449 274
09	Venda de bens de investimento	660 283	08	Transferências de capital	59 966
10	Transferências de capital	2 977 963	09	Activos financeiros	63 000
11	Activos financeiros	5	10	Passivos financeiros	1 135 351
12	Passivos financeiros	5	11	Outras despesas de capital	151 000
13	Outras receitas de capital	15	12	Operações extra-orçamentais	
14	Recursos próprios comunitários		17	Operações extra-orçamentais	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	98 270		<b>Total das Despesas de Capital</b>	<b>4 858 591</b>
16	Saldo da gerência anterior				
17	Operações extra-orçamentais				
	<b>Total das Receitas Capital</b>	<b>3 736 541</b>			

**Total das Receitas: 15 663 364**

**Total das Despesas: 15 663 364**

<p><b>ORGÃO EXECUTIVO</b></p> <p>Em ..... de ..... de .....</p> <p>.....</p>
--

<p><b>ORGÃO DELIBERATIVO</b></p> <p>Em ..... de ..... de .....</p> <p>.....</p>
---



**Município de Estremoz**

**RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2018**

<b>Receitas</b>	<b>Montante (€)</b>		<b>Despesas</b>	<b>Montante (€)</b>	
Correntes .....	11 926 823		Correntes .....	10 804 773	
Capital .....	3 736 541		Capital .....	4 858 591	
Total:		15 663 364	Total:		15 663 364
Serviços Municipalizados		0	Serviços Municipalizados		0
Total Geral:		15 663 364	Total Geral:		15 663 364

<p><b>ORGÃO EXECUTIVO</b></p> <p>Em ..... de ..... de .....</p> <p>.....</p>
--

<p><b>ORGÃO DELIBERATIVO</b></p> <p>Em ..... de ..... de .....</p> <p>.....</p>
---



município de  
**Estremoz**



# **NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018

## **NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

### **Ano financeiro de 2018**

#### Capítulo I

#### **Disposições Gerais**

#### Artigo 1.º

##### **Âmbito**

O presente regulamento estabelece as regras e procedimentos do Município de Estremoz aplicáveis à execução anual do Orçamento Municipal, atendendo aos objetivos de rigor, transparência e contenção orçamental e em cumprimento das disposições legais constantes dos seguintes diplomas:

1. Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelos Decreto-Lei n.º 315/2000, de 02 de dezembro, Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 05 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro);
2. Lei das Finanças Locais (aprovada pela Lei n.º 75/2013, de 03 de setembro, alterada pela Retificação n.º 46-B/2013, de 01 de novembro, pela Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho e pela Lei n.º 132/2015, de 04 de setembro);
3. Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (aprovada pela Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pelas Lei n.º 20/2012, de 14 de maio, Lei n.º 64/2012, de 20 de dezembro, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro e pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho);
4. Lei de Enquadramento Orçamental (aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro);
5. Documento de Estratégia Orçamental;
6. Programa de Apoio à Economia Local (aprovado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto e regulamentado pela Portaria n.º 281-A/2012, de 14 de setembro);
7. Regime Jurídico das Autarquias Locais (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a Retificação n.º 46-C/2013, de 01 de novembro e a Retificação n.º 50-A/2013, de 11 de novembro, alterado pela Lei n.º 25/2015, de 30 de março e pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho);
8. Fundo de Apoio Municipal (aprovado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto);
9. Normas de Controlo Interno do Município de Estremoz;
10. Demais regulamentos internos relativos a matéria financeira ou orçamental.

#### Artigo 2.º

##### **Aplicação**

O presente regulamento é de aplicação obrigatória a todos os serviços, unidades orgânicas, órgãos e entidades sujeitas à hierarquia, superintendência e tutela do Município de Estremoz, salvo disposição legal em contrário, doravante designados em conjunto por serviços.

Artigo 3.º

**Definição e Objeto**

O presente regulamento integra o Orçamento Municipal, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

Capítulo II

**Princípios Genéricos**

Artigo 4.º

**Utilização das Dotações Orçamentais**

1. Na execução orçamental, a utilização das dotações orçamentais fica dependente da existência de fundos disponíveis, de acordo com o estipulado na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Artigo 5.º

**Execução Orçamental**

1. Na execução dos documentos previsionais dever-se-á ter sempre em conta os princípios da utilização racional das dotações aprovadas e da gestão eficiente da Tesouraria.
2. Segundo os princípios definidos no número anterior, a assunção de encargos geradores de despesa deve ser justificada quanto à necessidade, utilidade e oportunidade.
3. Cada serviço é responsável pela gestão do conjunto dos meios financeiros afetos às áreas de atividade, e tomará as medidas necessárias a sua optimização e rigorosa utilização, em obediência às medidas de contenção de despesa e de gestão orçamental definidas pelo Executivo Municipal, bem como as diligencias para efeito de registo dos compromissos a assumir.
4. A adequação dos fluxos de caixa das receitas as despesas realizadas, de modo a que seja preservado o princípio do equilíbrio financeiro, obriga ao estabelecimento das seguintes regras:
  - a) Registo, por via da transição do ano, de todos os compromissos assumidos no ano anterior que tenham fatura ou documento equivalente associado e não pago;
  - b) Registo, por via da transição do ano, de todos os compromissos assumidos no ano anterior sem fatura ou documento equivalente associado;
  - c) Registo, por via da transição do ano, de todos os compromissos decorrentes do reescalamento dos compromissos para anos futuros.

Artigo 6.º

**Modificações ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano**

1. A Câmara Municipal de Estremoz, baseada em critérios de economia, eficiência e eficácia, tomará as medidas necessárias à gestão rigorosa das despesas públicas locais, reorientando através do mecanismo das modificações orçamentais, as dotações disponíveis de forma a permitir uma melhor satisfação das necessidades coletivas, com o menor custo financeiro, no cumprimento estrito do disposto no diploma POCAL, sendo que:
  - a) As dotações Inscritas no Orçamento, participadas por Fundos Comunitários ou outros, não poderão ser utilizadas para reforços de outras Iniciativas para lá da contrapartida do próprio Município;
  - b) As deduções de despesa de capital para reforço de despesas correntes não podem colocar em causa a regra do equilíbrio orçamental e carecem de autorização prévia do Presidente da Câmara Municipal.

2. Sem prejuízo do número anterior, as modificações orçamentais poderão ser operadas por despacho do Presidente da Câmara Municipal, nos termos de delegação de competências efetuada pela Câmara Municipal de Estremoz.

Artigo 7.º

**Registo Contabilístico**

1. Cada serviço é responsável pela correta identificação da receita, a liquidar e a cobrar, e pela realização da despesa, bem como pela entrega atempada, junto do Setor de Contabilidade do Município de Estremoz, dos correspondentes documentos justificativos.
2. As faturas, documentos equivalentes, recibos, cópia de protocolos, acordos ou contratos devem ser enviados diretamente para o Setor de Contabilidade, do Município de Estremoz.
3. A documentação referida no número anterior indevidamente recebida em outros serviços deverá ser reencaminhada para o Setor de Contabilidade no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis.
4. Os documentos relativos a despesas urgentes e inadiáveis, devidamente fundamentadas, do mesmo tipo ou natureza, cujo valor, isoladamente ou conjuntamente, não exceda o montante de 10.000,00 € (dez mil euros), devem ser enviados ao Setor de Contabilidade, até ao 5º dia útil após a realização da despesa de modo a permitir efetuar o imediato e competente compromisso á realização da despesa.
5. Nas situações em que estejam em causa o excecional interesse publico ou a preservação da vida humana, a assunção do compromisso é efetuada no prazo de 10 dias após a realização da despesa.
6. Nos casos previstos nos nºs 4 e 5, o Setor de Contabilidade dá de imediato conhecimento da sua ocorrência ao membro da Câmara Municipal responsável pela área orçamental.
7. Os pagamentos efetuados pelo fundo de maneiio são objeto de compromisso pelo seu valor integral aquando da sua constituição e reconstituição, a qual tem carácter mensal e registo da despesa na respetiva rubrica de classificação económica.
8. Os documentos, registos, circuitos e respetivos tratamentos, são os constantes da Norma de Controlo Interno com as devidas atualizações legais.

Artigo 8.º

**Gestão de Bens Móveis e Imóveis**

1. A gestão do património municipal executar-se-á nos termos do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal, pelo diploma que regula o CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e no âmbito do domínio público municipal também pelo Decreto-Lei nº 280/2007, de 7 de agosto.
2. As aquisições de imobilizado efetuam-se de acordo com as Grandes Opções do Plano e com base nas orientações do Executivo Municipal, através de requisição externa ou documento equivalente, designadamente, contratos, emitidos ou celebrados pelos responsáveis com competência para autorizar despesa, após verificação do cumprimento das normas legais aplicáveis.
3. As alienações de bens devem cumprir as normas legais emanadas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Artigo 9.º

**Gestão de Stocks**

1. Cada setor é responsável por identificar os bens que devem estar em Armazém para garantir as necessidades correntes e regulares do setor.

2. Cabe aos superiores hierárquicos de cada setor avaliar a importância dos mesmos no contexto das atividades realizadas pelo Município e propor, ou não, a sua inclusão no Armazém acautelando, desde logo, as especificações técnicas e as quantidades mínimas estritamente necessárias à execução das atividades desenvolvidas pelos setores.
3. Para cumprimento do número anterior e no âmbito da implementação da Contabilidade Analítica, existem os seguintes armazéns:
  - a. Armazém (geral)
  - b. Armazém de Economato
  - c. Armazém de Piscinas
4. Sempre que, o ponto de encomenda dos bens é atingido desencadear-se-á o processo de reaprovisionamento.
5. Todos os movimentos de entrada, saída ou devolução dos bens armazenáveis serão objeto de registo no sistema informático. No caso da saída de bens de armazém, ao registo deverá ser associado os respetivos centros de custo.
6. Os procedimentos, responsabilidades específicas e documentação de suporte, no âmbito da gestão de stocks, constam da Norma de Controlo Interno.

#### Artigo 10.º

##### **Candidaturas a Fundos Comunitários e Outras Participações**

O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico é o serviço responsável pela apresentação atempada de todas as candidaturas a programas de apoio ao desenvolvimento de atividades relevantes, nomeadamente as que se reportam aos fundos comunitários e outros.

#### Capítulo III

##### **Receita Orçamental**

#### Artigo 11.º

##### **Princípios Gerais para a Arrecadação de Receitas**

1. Nenhuma receita poderá ser liquidada e arrecadada se não tiver sido objeto de inscrição na rubrica orçamental adequada, podendo, no entanto, ser cobrada além dos valores inscritos no Orçamento.
2. A liquidação e arrecadação da receita serão efetuadas com base nos regulamentos em vigor, especialmente no Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas do Município de Estremoz e no Regulamento de Tarifas e Preços do Município de Estremoz.
3. No momento da liquidação ou arrecadação da receita, os serviços municipais deverão verificar os normativos legais e regulamentares de suporte e solicitar aos sujeitos passivos a apresentação dos documentos de identificação pessoal ou coletiva e o número de identificação fiscal.
4. As receitas cobradas pelos diversos serviços municipais, designadamente, Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Piscinas Municipais, Posto de Turismo, Parque de Feiras e Teatro Bernardim Ribeiro, darão entrada no Setor de Tesouraria, no dia seguinte ao da cobrança e até à hora estabelecida para o encerramento das operações.
5. As receitas liquidadas e não cobradas até 31 de dezembro transitam para o ano seguinte nas correspondentes rubricas do Orçamento do ano em que a cobrança se efetuar e mantidas em conta corrente.

#### Capítulo IV

#### **Despesa Orçamental**

#### Artigo 12.º

#### **Princípios Gerais para a Realização da Despesa**

1. Na execução do orçamento da despesa devem ser respeitados os princípios e regras definidos no diploma Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais e na Lei das Finanças Locais e, ainda, as normas legais disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.
2. Nenhum compromisso pode ser assumido sem que tenham sido cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
  - a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira da despesa, nos termos da lei;
  - b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
  - c) Emitido um número sequencial de compromisso válido e sequencial que e refletido na requisição ou documento equivalente;
  - d) Verificada a existência de fundos disponíveis.
3. Toda e qualquer alteração aos pressupostos no número anterior, designadamente, em que estejam em causa situações de excecional interesse público ou a preservação da vida humana, carece de despacho do membro da Câmara Municipal competente para autorizar a realização da despesa.

#### Artigo 13.º

#### **Conferência e Registo da Despesa em Contratação Pública**

1. A conferência, verificação e registo inerentes à realização de despesas efetuadas pelos diferentes setores em matéria de contratação pública, deverá obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis entre as quais, o Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atualizada, e nos processos sujeitos a fiscalização prévia do Tribunal de Contas pela Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), aprovada pela Lei nº 98/98, de 26 de agosto, na atual redação, e pela Resolução nº 14/2011 do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2ª Série, nº 156, de 16 de agosto de 2011.
2. A despesa a realizar que consubstancie uma locação ou aquisição de bens móveis e/ou de serviços de valor ≤ 5.000 € deverá ser remetida para o Setor de Aprovisionamento, depois de ser devidamente justificada pelo setor requisitante com o preenchimento detalhado do documento interno denominado “Pedido de Aquisição de Bens e Serviços”.
3. A despesa a realizar que consubstancie uma locação ou aquisição de bens móveis e/ou de serviços de valor > 5.000 € deverá ser remetida para o Setor de Aprovisionamento, depois de ser devidamente justificada pelo setor requisitante com o preenchimento detalhado do documento interno denominado “Pedido de Aquisição de Bens e Serviços – Termos de Referência”.
4. A despesa a realizar que consubstancie uma empreitada de obras públicas deverá ser remetida para o Setor Técnico Administrativo de Apoio a Obras Municipais, depois de ser devidamente justificada pelo setor requisitante com o preenchimento detalhado do documento interno denominado “Pedido de Aquisição de Bens e Serviços – Termos de Referência”.

5. Cumprirá aos setores identificados nos números anteriores, após a receção dos documentos internos justificativos da despesa, tramitar e identificar os procedimentos pré-contratuais a adotar nos termos da legislação em vigor e diligenciar as respetivas aquisições ou obras.
6. No caso da celebração ou renovação de contratos de prestação de serviços deverá ser solicitado a emissão de parecer prévio vinculativo nos termos regulamentados e respeitando o preceituado na Lei do Orçamento do Estado para o ano em causa relativamente a esta matéria.
7. Os serviços responsáveis pela tramitação dos procedimentos pré-contratuais garantem ainda a verificação do cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 113º do Código dos Contratos Públicos sempre que estejam em causa procedimentos por Ajuste Direto.
8. Para efeitos do número anterior, deverá ser tido em consideração o Vocabulário Comum para os Contratos Públicos, vulgarmente designado por CPV, aprovado pelo Regulamento (CE) n.º 213/2008 da Comissão, de 28 de novembro de 2007, publicado no Jornal Oficial da União Europeia n.º L 74, de 15 de março de 2008, considerando-se prestações do mesmo tipo ou idênticas às do contrato a celebrar as que incidem sobre bens, serviços ou obras cuja categoria do vocabulário principal (o código numérico de 5 (cinco) dígitos), nos termos do CPV, seja a mesma.
9. O setor requisitante ficará responsável pelo acompanhamento da execução do contrato, recaindo sobre si a inteira responsabilidade de efetuar o controlo da receção dos bens e/ou da execução dos serviços.
10. O disposto nos números anteriores é aplicável, com as necessárias adaptações, aos demais contratos a celebrar pelo Município de Estremoz cujos procedimentos pré-contratuais sejam sujeitos ao Código dos Contratos Públicos.

#### Artigo 14.º

##### **Repartição de Encargos / Compromissos Plurianuais**

1. Atendendo ao disposto nos n.ºs 1, 2 e 6 do artigo 22.º articulado com o artigo 4º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de junho, a abertura de procedimento relativo a despesas que dê lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, não pode ser efetivada sem prévia autorização específica da Assembleia Municipal, exceto nas situações em que esta autorização já foi concedida através da aprovação das Grandes Opções do Plano em que conste tal repartição, que tenham por objeto alterações orçamentais a aprovar pelo Executivo Municipal até ao fim do ano orçamental ou se traduzam em despesas plurianuais decorrentes de contratos que, em cada um dos 3 (três) anos seguintes, não ultrapassem 99.759,59 €.
2. Ficam igualmente autorizadas as despesas plurianuais decorrentes de contratos que não constem do número anterior e que em cada um dos 3 (três) anos seguintes não ultrapassem 99.759,59 € (alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovada pela Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro / deliberação da Assembleia Municipal de Estremoz de 24 de novembro de 2017).
3. O Órgão Deliberativo delega na Câmara Municipal, com faculdade de subdelegação no Presidente da Câmara a aprovação quanto à assunção de compromissos plurianuais, relativos a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo, observando os limites impostos pelo regime da contratação pública.

#### Artigo 15.º

##### **Autorizações da Despesa**

1. Para efeitos do disposto na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, o pagamento das faturas deverá ser efetuado tendo por base a maturidade das mesmas, salvo despacho, ordem de



- serviço ou deliberação, justificando a necessidade imperiosa e o interesse público do pagamento em data anterior.
2. Consideram-se automaticamente autorizadas, na data do seu vencimento, as seguintes despesas:
    - a) Vencimentos e salários;
    - b) Subsídio familiar - crianças e jovens;
    - c) Gratificações, pensões de aposentação e outras;
    - d) Avenças;
    - e) Encargos de empréstimos;
    - f) Contribuições e impostos, reembolsos e quotas ao Estado ou organismos seus dependentes;
    - g) Seguros;
    - h) Comunicações fixas e móveis e Internet;
    - i) Comissões multibanco e outras operações bancárias;
    - j) Portes de correio;
    - k) Portagens e pósticos;
    - l) Energia eléctrica;
    - m) Gás e gasóleo de aquecimento;
    - n) Serviços de saúde (reembolsos e quotizações);
    - o) Publicações de avisos;
    - p) Encargos de cobrança e receitas;
    - q) Rendas;
    - r) Pagamentos contratualmente previstos quando os respetivos títulos para pagamento tenham sido emitidos de acordo com as regras e as disposições contratuais aplicáveis.
  3. Consideram-se automaticamente autorizados os pagamentos às diversas entidades após deliberações em reunião de Câmara ou por despacho da entidade competente para autorizar qualquer outro encargo, designadamente:
    - a) Atribuição de apoios/subsídios a entidades sem fins lucrativos e de utilidade pública;
    - b) Atribuição de subsídios escolares;
    - c) Atribuição de subsídios no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo;
    - d) Celebração de acordos ou protocolos.
  4. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por via das Operações de Tesouraria.

#### Artigo 16.º

##### **Despesas de Deslocação**

As ausências ao serviço carecem sempre de autorização prévia a ser concedida pelo Presidente da Câmara Municipal, ou em quem ele ou este subdelegar competências para tal.

Capítulo V

**Orçamento Geral do Estado**

Artigo 17.º

**Orçamento do Estado**

1. As opções do orçamento municipal, no que atine à percepção de receitas provindas anualmente do Orçamento Geral do Estado, encontram-se condicionadas às correspondentes transferências previstas no mesmo para o Município de Estremoz, bem como suas alterações.
2. As despesas constantes do orçamento municipal encontram-se condicionadas às receitas efetivamente arrecadadas nos termos do número anterior, bem como, da efetiva percepção de receitas próprias.

Capítulo VI

**Disposições Finais**

Artigo 18.º

**Informação Financeira**

1. Mensalmente o Setor de Contabilidade, apresenta ao Vice-Presidente da Câmara Municipal uma informação composta de mapas sobre a execução orçamental, os fundos disponíveis e sobre a situação financeira do Município de Estremoz.
2. Trimestralmente, e em cumprimento com os pressupostos pela adesão ao contrato de empréstimo PAEL, o Executivo Municipal apresenta a Assembleia Municipal, um relatório com a evolução das medidas propostas no PAF - Plano de Ajustamento Financeiro.

Artigo 19.º

**Dúvidas sobre a Execução do Orçamento**

1. As dúvidas que se suscitarem na execução do orçamento e na aplicação ou interpretação destes normativos serão esclarecidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal, sob proposta do Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência ou do Chefe da Divisão Administrativa, Financeira e de Desenvolvimento Social e Cultural.

## TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente regulamento das NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL foi aprovado, por ....., na reunião ordinária da Câmara Municipal que se realizou em 29 de novembro de 2017.

O Presidente da Câmara,

---

Os Vereadores,

---

---

---

---

---

---

### **APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Regulamento das NORMAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL foi apreciado PELA Assembleia Municipal em sessão ordinária realizada no dia ..... de ..... de 2017, tendo todas as suas folhas rubricadas pela Mesa, que abaixo assinam.

O Presidente da Assembleia Municipal,

---

O 1.º Secretário,

---

A 2.ª Secretária,

---



município de  
**Estremoz**

A photograph of a three-story building facade with white walls and blue window frames. A balcony with a black wrought-iron railing is visible on the second floor. The building is partially obscured by a large white geometric shape in the foreground.

# **MAPA DE PESSOAL 2018**

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2018

Cargo ou Carreiras e Categorias	Atribuições, competências e atividades	Área de formação académica e/ou profissional	TOTAL	N.º de postos de trabalho						Comissão de Serviço
				Ocupados			Vagos			
				Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	
<b>Comandante Operacional Municipal</b>	Organiza/prepara processos inerentes ao serviço que está sob a sua responsabilidade. Desenvolve e aplica as políticas definidas superiormente, de acordo com o aprovado nos órgãos do município. Assegura o cumprimento das obrigações dos trabalhadores sob a sua responsabilidade.		1	0	0	0	0	0	0	1
<b>Chefe de Divisão - Direção intermédia de 2º grau</b>	Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz, do Estatuto de Pessoal Dirigente, bem como as competências que forem de delegadas nos termos legais.		3	0	0	0	0	0	0	3
<b>Direção intermédia de 3º grau</b>	Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz.		1	0	0	0	0	0	0	1
<b>Técnico superior</b>	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, execução de outras atividades de apoio geral e especializado em áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de carácter técnico em torno de diretivas superiores.	Direito	1	1	0	0	0	0	0	0
		Gestão Autárquica	1	1	0	0	0	0	0	
		Psicologia	1	1	0	0	0	0	0	
		Recursos Humanos	1	1	0	0	0	0	0	
		Economia	2	2	0	0	0	0	0	
		Medicina Veterinária	1	1	0	0	0	0	0	
		Engenharia Biofísica	1	1	0	0	0	0	0	
		Engenharia Civil	5	5	0	0	0	0	0	
		Engenharia Eletrotécnica e Computadores	1	0	1	0	0	0	0	
		Engenharia do Ambiente	1	1	0	0	0	0	0	
		Ação Social	1	1	0	0	0	0	0	
		Ensino Básico	2	1	0	0	1	0	0	
		Desporto	3	2	0	0	0	1	0	
		História	3	2	0	0	0	1	0	
		Ciências Informação e Documentação	2	2	0	0	0	0	0	
		Engenharia Agronómica	1	1	0	0	0	0	0	
		Biblioteca e Documentação	1	1	0	0	0	0	0	
		Turismo	3	2	0	0	0	1	0	
		Gestão Turística e Cultural	2	1	0	0	0	1	0	
		Investigação Social Aplicada	1	1	0	0	0	0	0	
Gestão Estratégica	1	1	0	0	0	0	0			
Sociologia	1	1	0	0	0	0	0			
Psicologia Social e Organizações	1	0	1	0	0	0	0			

Cargo ou Carreiras e Categorias	Atribuições, competências e atividades	Área de formação académica e/ou profissional	TOTAL	N.º de postos de trabalho						Comissão de Serviço
				Ocupados			Vagos			
				Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	Tempo Indeterminado	Tempo Determinado	Termo Incerto	
Técnico superior	Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projetos com diversos graus de complexidade, execução de outras atividades de apoio geral e especializado em áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de carácter técnico em torno de diretivas superiores.	Arquitetura	3	1	0	0	0	2	0	
		Geografia	1	1	0	0	0	0	0	
		Relações Públicas e Secretariado	1	1	0	0	0	0	0	
		Arqueologia	1	0	0	0	0	1	0	
		Design de Comunicação e Produção Audiovisual	1	0	0	0	0	1	0	
		Animação Sociocultural	1	0	0	0	0	1	0	
		Outras Áreas	4	0	0	0	0	4	0	
Coordenador técnico	Funções de chefia técnica e administrativa e realização de atividades de programação e organização do pessoal que coordena segundo orientações.		6	3	0	0	3	0	0	
Assistente Técnico	Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em orientações claramente definidas, de grau de complexidade médio, nas áreas de atuação comuns e nos vários domínios dos órgãos e serviços.		30	29	0	0	1	0	0	
Encarregado Operacional	Funções de coordenação dos assistentes operacionais afetos ao setor de atividade e realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos executados.		3	3	0	0	0	0	0	
Assistente Operacional	Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em diretivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis, assim como a execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico. Responsabilidade pelos equipamentos sob a sua guarda e pela correta utilização, procedendo, quando necessário, à manutenção e reparação dos mesmos.		201	126	0	0	0	75	0	
Sapadores Florestais	Preparar e executar tarefas relativas à defesa da floresta contra incêndios, manutenção e proteção dos espaços florestais, respeitando as normas de higiene e segurança e saúde no trabalho e de proteção do ambiente, participando e interagindo no funcionamento em equipa.		5	0	0	5	0	0	0	
Especialista de Informática	Funções de conceção e aplicação na área de informática.		1	1	0	0	0	0	0	
Técnico de Informática	Funções de conceção e aplicação na área de informática.		3	3	0	0	0	0	0	
Fiscal Municipal	Observar o cumprimento dos regulamentos e posturas municipais, identificar e comunicar anomalias e problemas no espaço público.		2	2	0	0	0	0	0	
<b>TOTAIS</b>			<b>300</b>	<b>200</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>88</b>	<b>0</b>	<b>5</b>



## RESUMO DO MAPA DE PESSOAL 2018

Carreira	Categoria	N.º Postos Ocupados				N.º Postos Vagos				Observações
		CTTI	CTTD	CTTInc	TOTAL	CTTI	CTTD	CTTInc	TOTAL	
Técnico superior	Técnico superior	33	2	0	35	1	13	0	14	
Assistente técnico	Coordenador técnico	3	0	0	3	3	0	0	3	
	Assistente técnico	29	0	0	29	1	0	0	1	
Assistente operacional	Encarregado operacional	3	0	0	3	0	0	0	0	
	Assistente operacional	126	0	0	126	0	75	0	75	
	Sapador florestal	0	0	5	0	0	0	0	0	
Carreiras não revistas	Especialista de informática	1	0	0	1	0	0	0	0	
	Técnico de Informática	3	0	0	3	0	0	0	0	
	Fiscal Municipal	2	0	0	2	0	0	0	0	
<b>TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO</b>		<b>200</b>	<b>2</b>		<b>202</b>	<b>5</b>	<b>88</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	

Cargo	Comissão de serviço
Comandante Operacional Municipal	1
Dirigente Intermédio 2.º Grau - Chefe de Divisão	3
Dirigente Intermédio 3.º Grau	1

### LEGENDA

**CTTI** Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado

**CTTD** Contrato de Trabalho por Tempo Determinado

**CTTInc** Contrato de Trabalho por Tempo Incerto



## TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano para 2018, compostas pelo Relatório (24 páginas), pelo Plano Plurianual de Investimentos 2018/2021 (11 páginas), o Plano das Atividades Mais Relevantes em 2018 (8 páginas), o Orçamento Municipal 2018 (18 páginas), as Normas de Execução Orçamental (10 páginas) e o Mapa de Pessoal 2017 (3 páginas), foram aprovadas por \_\_\_\_\_, em sessão ordinária da Câmara Municipal de Estremoz, realizada no dia 29 de novembro de 2017.

O Presidente

\_\_\_\_\_

Os Vereadores

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz para 2018 foram aprovadas por \_\_\_\_\_, em sessão \_\_\_\_\_ da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

O Presidente

\_\_\_\_\_

O 1.º Secretário

\_\_\_\_\_

A 2.ª Secretária

\_\_\_\_\_